



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **106ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE DEZEMBRO DE 2025**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/dezembro/ata-da-106a-sessao-ordinaria-03-12-2025.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao amigo, vereador secretário desta Mesa, Joaquim da Janelinha, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA**

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 105ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 2 de dezembro de 2025. ([\*Lendo a Ata da 105ª Sessão Ordinária\*](#)). Lida a ata, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Solicito a Vossa Excelência que faça a leitura do expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS**

Expediente ordinário 2 de dezembro de 2025:

Requerimento nº 486/2025, autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº 487/2025, autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº 488/2025, autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº 491/2005, autoria do vereador Milton Dantas. (Leu).

Moção nº 123/2025 autoria do vereador Sargento Byron Estado do Mar. (Leu).

Indicações 2025:

- 2361 Bigode do Santa Maria;
- 2375 vereador Lúcio Flávio;
- 2376 a 2381 vereador Anderson de Tuca;
- 2382 vereador Levi Oliveira;
- 2383 variador Fábio Meireles;
- 2384 e 2385 vereador Breno Garibalde;
- 2389 vereador Fábio Meireles;
- 2390 vereador Anderson de Tuca.

Convite do vereador Lúcio Flávio ao evento: Sessão Solene de Outorga de Título de Cidadania Aracajuana, à Cantora e compositora Maria de Fátima Lima da Silva, Fátima Brasil. Hoje, dia 3 de dezembro, às 14h, aqui na Câmara Municipal de Aracaju. Lido o expediente e os avisos do senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, e o primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador Binho do Podemos, ausência momentânea. Elber Batalha Filho, do PSB, declinou para o Grande Expediente. Vereador Iran Barbosa, do PSOL.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhoras e senhores parlamentares, eu quero cumprimentar todos e todas que aqui se encontram. Presidente, eu quero, na manhã de hoje, aqui me dirigir diretamente à prefeita Emília Corrêa. Nós estamos enfrentando agora, no âmbito da educação aqui no município de Aracaju, uma realidade que precisa ser assumida por ela, que foi vereadora nesta Casa, que conhece a realidade dos problemas, porque, vejam bem, nós estamos, neste momento, no enfrentamento relativamente a uma proposta de mudança na matriz curricular do município de Aracaju, que precisa ter uma posição da prefeita. A prefeita precisa dizer que o debate sobre mudança no currículo não pode ser feito ao arrepio de qualquer debate com a comunidade, de debates dentro do Conselho Municipal de Educação e, especialmente, com os representantes do magistério desse município. A proposta que está sendo divulgada é uma proposta que visa, sob a desculpa de incluir a educação digital no currículo escolar, reduzir o número de aulas de educação física, de história e de

geografia. E aventa-se, e eu vou, eu estou apurando isso, aventa-se que o argumento é o argumento econômico, é uma busca de economizar, ou seja, é diminuir a quantidade de aulas de história, de geografia, para não precisar convocar os concursados e vai se colocar no lugar, como componente curricular, educação digital. Várias perguntas precisam ser respondidas. Primeiro, por que o município de Aracaju está fazendo essa opção? A lei que trata disso determina que a educação digital é um componente curricular. Como componente curricular é um gênero, dentro dele cabem algumas espécies. A disciplina é uma espécie do gênero componente curricular, mas existem outros gêneros, ou seja, não é obrigado, e isso já foi dito pelo Conselho Nacional da Educação, os sistemas de ensino e as escolas não estão obrigados a incluir como disciplina o componente educação digital. O Conselho Nacional da Educação já disse que essa é uma escolha que pode ser feita pelos entes federativos, mas que podem escolher também que isso se dê de forma transversal, que o componente curricular se dê de forma transversal e não disciplinar. Você tem componentes que são disciplinares e componentes que são transversais. O estado de Sergipe, por exemplo, optou por incluir no currículo o componente Currículo da Educação Digital na forma transversal. Não pode o município de Aracaju, ao arrepio de qualquer debate. Eu sou presidente da Comissão de Educação, eu ministro aulas há mais de 40 anos, eu participei do processo de debate de elaboração da LDB, debate de currículo nós promovemos a vida inteira como dirigente sindical, e esse atropelo nós não vamos aceitar. E aqui eu estou me dirigindo, não estou me dirigindo nem à secretária da Educação, nem à presidente do Conselho Municipal da Educação, estou me dirigindo à prefeita, apelando aqui para ela, que antes de qualquer medida nesse sentido, que já estão anunciando que vai valer no ano que vem, a prefeita procure dialogar mais profundamente sobre esse tema, porque eles estão enganando a prefeita no quesito componente curricular e obrigatoriedade. Agora, eu me permito começar a fazer algumas perguntas. Se a medida é para economizar, como é que vai economizar introduzindo um novo componente curricular na rede municipal de Aracaju? Se não existe sequer concurso para esse componente curricular. Ou seja, é mais uma forma de você reduzir despesa com os professores que já estão na rede administrando aulas, abrir espaço para contratações precárias, favorecendo, inclusive, sabe-se lá quem. Que comanda esse campo na área digital. Nós precisamos estar atentos. Então, para evitarmos especulações, é necessário que a prefeita chame o feito à ordem como administradora desse município. E eu aqui faço um apelo à prefeita Emília Corrêa, como presidente da Comissão de Educação. Abra o

diálogo com o Sindipema, com a Comissão de Educação e com o Magistério Municipal sobre esse debate. Porque nós não vamos aceitar esse atropelo que estão querendo fazer. Como também vamos resistir a qualquer tentativa de implantar um modelo de escola cívico-militar neste município. Aqui, nós vamos resistir. Enquanto houver força, estaremos resistindo a tudo isso. Era isso, senhor Presidente. Eu agradeço a Vossa Excelência.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O próximo orador é o vereador Levi Oliveira.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente em exercício, Pastor Diego...

#### **106ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE DEZEMBRO DE 2025**

#### **1Q N003 09H26 TAQ.MIGUEL/ALINE**

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR**

...Muito bom dia, senhor presidente em exercício, Pastor Diego, muito bom dia, caros amigos vereadores, muito bom dia a todos que nos acompanham na tribuna, através da TV Câmara. Um dia especial, um dia especial para a gente comemorar; entramos no mês de dezembro, mês do Natal. E eu vim aqui parabenizar a prefeita Emília Corrêa, através da Fé Comércio, onde, na segunda-feira, foi dada a largada ao nosso Natal Iluminado aqui na nossa Praça Fausto Cardoso. Isso é muito bom, porque o Centro volta a ter o movimento que a gente espera do nosso Centro. Um centro forte, um centro pujante, onde as pessoas trazem suas famílias. E a gente teve um momento especial ali de acendimento das luzes, as pessoas puderam ter um dia legal, um dia feliz, um parque de diversão para as crianças. E a gente fica feliz porque o Centro volta a estar movimentado. Nós temos ali várias pessoas que comercializam seus produtos, gerando emprego e renda, dando oportunidade para as pessoas estarem ali produzindo, Maurício. E a gente fica feliz com isso, porque, nesse período natalino, no mês de dezembro, essa praça produz muito. A gente tem um sonho, realmente, de que essa praça, Joaquim, tenha esse movimento o ano todo. A Fé Comércio, através de várias ações, através da Prefeitura de Aracaju também, vem movimentando bastante para que a gente possa realmente ter o ano todo ali esse movimento, esse fluxo, porque o Centro, na medida do ano, ele vem devagar, devagar, mas, assim, quando tem ações aqui na

praça, o Centro volta a ser o Centro, e a gente precisa que tenham ações dessa forma durante todo o ano para que a gente possa ter essa movimentação, geração de emprego e renda, onde as pessoas tenham ali o prazer de levar suas famílias, passar a noite ali, e eu fico muito grato. Tive a oportunidade de ir com minha família, meus filhos aproveitaram bastante e, mais uma vez, parabenizar a prefeita Emília Corrêa, parabenizar o presidente da Federação do Comércio, Marcos Andrade, por proporcionar durante o mês de dezembro mais uma vez o Natal da família aqui no nosso município de Aracaju. E outra pauta que eu trouxe aqui, parabenizar também a prefeitura pela a sanção do projeto de lei complementar 16/2025 de autoria do vereador Lúcio Flávio. Parabenizar, Lúcio, por essa iniciativa, onde ontem a gente pôde estar lá na prefeitura de Aracaju assinando a mudança que deixa de ser a Sendec e passa a ser a Secretaria de Segurança e Cidadania do município de Aracaju. Parabéns, meu amigo, por essa iniciativa. A gente sabe, como foi dito ontem, discursado por a nossa prefeita, que segurança é um dever de todos, não só do Estado, mas que a gente possa realmente ter essa pauta. Sergipe, através do governo de Sergipe também, através da Polícia Militar, através da Polícia Civil e todos que compõem a segurança pública, já é um dos estados mais seguros do país. E a gente precisa ter essa sensação de segurança que a gente tem em nosso estado, no nosso município. E agora com a Polícia Municipal, que hoje vai estar sendo votada aqui, parabenizar também por essa iniciativa, que a gente possa realmente valorizar que hoje são os guardas municipais que possam, a partir dessas rotações agora, se tornarem Polícia Municipal de Aracaju, para que a gente possa realmente ter essa sensação de segurança cada vez mais para o nosso povo, que a gente possa trazer essa segurança que o nosso povo tanto anseia, Sargento Byron, o senhor que é da área da segurança pública, reforçar mais uma vez esse assunto e que a gente possa aqui contar com a colaboração de todos os colegas, Lúcio, para que a gente possa realmente estar aprovando esse projeto, para que a gente possa realmente ter uma que hoje é guarda, mas que futuramente vai ser Polícia Municipal cada vez com o nosso apoio, cada vez com a força do povo, para que a gente possa realmente ter essa segurança que a gente tanto anseia. Então, que Deus nos abençoe, nos dê um dia produtivo e Deus nos abençoe.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador é o vereador Lúcio Flávio.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Senhor presidente, bom dia. Em nome de Vossa Excelência, quero convidar toda a Mesa aqui presente, todos os colegas vereadores, os assessores, servidores dessa Casa, toda a população de Aracaju que está aqui na galeria, a imprensa, a população também que nos assiste. Estamos ao vivo na TV Câmara. Quero começar saudando os guardas municipais que estão nos visitando no dia de hoje, estão aqui na Câmara de Vereadores para acompanhar a votação do projeto que transforma a Guarda Municipal, renomeia para Polícia Municipal. Quero agradecer a todos, agradecer ao sindicato que se mobilizou e parabenizar a todos eles pelo trabalho. Quero fazer o registro hoje, neste Pequeno Expediente, que há um título de cidadã aracajuana concedido pela vereadora Emília Corrêa. Então, a vereadora Emília Corrêa, que já não está mais como vereadora, hoje é a nossa prefeita, e que será concedido hoje à tarde para a cantora de forró, Maria de Fátima, ou Fátima Brasil, como muitos conhecem. Então, ela será homenageada hoje, uma homenagem por justiça oferecida aí pela vereadora Emília Corrêa, e eu conduzirei essa sessão, então todos os colegas sintam-se convidados para a gente realizar essa entrega dessa honraria. Quero saudar a minha igreja, a Igreja Evangélica Verbo da Vida, hoje, hoje à noite, vai fazer a celebração de formatura. A igreja em que eu e o vereador Fábio Meireles fazemos parte, meu irmão em Cristo. A formatura do Rema Brasil e Escola de Ministros também. Rema Brasil e Escola de Ministros, formatura hoje, ali no Sales, Espaço Salles Multieventos. Queria convidar as autoridades aqui desse parlamento para esse momento de formação do Centro de Treinamento Bíblico Rema Brasil. Um abraço aí ao apóstolo Darren, a quem eu agradeço o honroso convite. Quero aproveitar para citar o quanto é agradável, leve, fazer parte do grupo de apoio à gestão da prefeita Emília Corrêa. Ontem, foi sancionada a lei que transformou ou, na verdade, criou pela primeira vez a Secretaria de Segurança de Aracaju. Aracaju vai ter a sua própria, aliás, já tem a sua própria Secretaria de Segurança Municipal e foi tomado posse, foi dada posse ontem para o novo secretário dessa nova pasta, o secretário delegado André Davi. É impressionante como a sensação de segurança tomou conta da cidade de Aracaju. Isso tem repercutido nos eventos que aqui acontecem. Aracaju está mais segura, os turistas têm dito isso, as pessoas que vão para grandes festas têm dito isso. Nunca antes na história desta cidade as pessoas se sentiram tão felizes e seguras. Recentemente, as pessoas diziam: “nunca houve um Pré-Caju tão seguro, nunca houve um Forró Caju tão seguro.” Hoje, as pessoas... têm investidores que estão vindo aqui dizer: “olha, eu estou podendo usar o meu celular.” Idosos dizendo: “eu estou podendo ir para a praça com o meu neto”. Isso é qualidade de

vida. E a gente precisa dizer que isso impacta em todas as áreas. Impacta na saúde, na saúde mental, inclusive, impacta no desenvolvimento econômico, as empresas se sentem seguras a investirem o seu capital aqui. É impressionante como essa agenda, a agenda da segurança pública, tomou conta da opinião pública. As pessoas, quando pesquisadas, elas agora não falam em primeiro lugar de saúde ou em primeiro lugar de educação. Elas falam sobre a importância da segurança. Isso é povo, isso é o pagador de impostos, isso são as pessoas que votam em nós, que elegem os políticos, que estão dizendo, em primeiro lugar, precisamos estar vivos para poder depois desfrutar de todas as outras políticas públicas da nossa cidade. Por isso, eu quero agradecer a mais este marco, mais um marco inédito na cidade de Aracaju, a criação da Secretaria de Segurança de Aracaju. Como a Prefeita Emília falou, a segurança pública é uma obrigação do Estado e de todos. E se é de todos, é nossa também. Então, parabéns a este Parlamento, que a partir daqui foi aprovada esta Secretaria. Ontem, nomeado, tomou posse aí o secretário delegado André Davi como secretário de segurança desta cidade e hoje temos a oportunidade de consagrar isso aprovando aí a alteração do nome de Guarda Municipal para a Polícia Municipal. Que Deus abençoe a cidade de Aracaju.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Maurício Maravilha, o próximo orador.

#### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR**

Senhores, colegas, vereadores, vereadoras, ao vereador, presidente em exercício, Pastor Diego, aos que nos acompanham pela TV Câmara, aos que nos acompanham aqui também presencialmente, aos servidores desta Casa, o meu muito bom dia. Hoje, gente, eu venho trazer aqui nesta tribuna uma temática que nós não podemos deixar passar despercebida. Aconteceu na noite de domingo, dia 30 de novembro, e eu peço a Thiago que passe essa imagem, onde um seguidor mandou para mim ontem à noite sobre esta queimada que ocorreu ali no manguezal, próximo às intermediações do Shopping Rio Mar. E, automaticamente, eu entrei em contato com a Secretária de Meio Ambiente, Emília Golzio, e ela disse que no mesmo dia já entrou com registro de boletim de ocorrência e encaminhou para a Guarda Municipal, que a Guarda Municipal já está agora fazendo os próximos passos para que a gente venha a pegar as câmeras daquela localidade para identificar, porque, na minha concepção, mesmo esse final de semana, vereador Fábio Meireles, a gente ter passado aquele calorão, esse calor intenso, mas isso não justifica que tenha acontecido por conta do clima, essa queimada.

Aí foi provocado por alguém. E nós não podemos deixar isso impune. Nós devemos, sim, investigar, saber quem foi o causador dessa queimada, até porque a queimada de manguezais, ela não é um descuido, ela é crime, um crime de grande repercussão, é um crime coletivo. E quando a gente fala de coletividade, é porque várias esferas são afetadas. É uma destruição que a gente compromete o berçário marinho, também compromete a pesca, a questão da fumaça também tóxica para as comunidades, nas nossas comunidades, e, também, além de destruir um patrimônio natural, que muitas das vezes leva séculos para poder ele existir. Então, mais uma vez digo, não podemos deixar isso passar impune. A gente tem que responsabilizar. É fiscalização dura. É uma punição exemplar para aqueles que venham a causar esses danos ao meio ambiente. E quando a gente fala aqui de meio ambiente, nós não estamos falando de discurso verde, a gente está falando de política pública séria. É a política pública que tem, sim, início, meio e consequência. Então, são essas consequências que quem causou tem que pagar. Para essas pessoas ou essa pessoa que causou esse dano para o nosso meio ambiente, para o nosso manguezal, a resposta tem que ser dura e a resposta tem que ser no rigor da lei. Eu vi dentro dessa postagem, quando mandaram para mim, que a vereadora Sonia Meire também se posicionou sobre essa situação, e que me deixou, vereadora, também indignado. Então, não poderia deixar de compartilhar com os nobres colegas aqui vereadores, para que a gente, assim como a vereadora, assim como eu, assim como também o vereador Breno Garibalde, que é um grande defensor da causa, possamos nos unir para que a gente venha, de fato, a achar quem foi essa pessoa que causou esse dano para que não tome proporções maiores e a gente acabe perdendo o que é o bem mais precioso que nós temos aqui dentro da nossa sociedade aracajuana. Então, gente, é o que eu tinha para hoje. E que a gente leve como uma reflexão para que não venham mais acontecer algo desta natureza. Foi, não foi no dia 30, vereador Fábio Meireles, dia 30, à noite, no domingo. E eu tive conhecimento ontem, porque também um seguidor me enviou e aí trouxe aqui a todos vocês esse conhecimento, viu? Muito obrigado e estou à disposição para que a gente dialogue e juntos a gente possa investigar melhor essa situação. Deus abençoe a todos nós.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador, vereador Milton Dantas.

## **IRAN BARBOSA - PSOL**

Pela ordem, senhor presidente.



**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Professor Iran, pela ordem.

**IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM**

Obrigado, Presidente. Presidente, é apenas para justificar. Ontem, eu pedi que fizesse a justificativa aqui, mas quero reiterá-la. Ontem, eu não estive aqui na sessão, porque, estive na condição de presidente da Comissão de Educação, recebi o convite nessa condição, fui participar da cerimônia de entrega do certificado Selo Escola Sem Violência, promovido pelo Ministério Público do Estado de Sergipe, na verdade, através do Centro de Apoio Operacional dos Direitos da Mulher, dirigido de forma brilhante pela Doutora... pela Promotora de Justiça, Verônica de Oliveira Lazar, que foi minha professora na Universidade Federal de Sergipe. Quero, portanto, justificar e parabenizar o Ministério Público pela iniciativa, pelo reconhecimento e pela valorização das escolas que atuam no campo do enfrentamento à violência contra a mulher.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador Milton Dantas.

**MILTINHO – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, bom dia aos demais membros da Mesa, bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, bom dia aos amigos aí na galeria, aos amigos da imprensa aqui presentes, aos servidores desta Casa, os assessores e a todos os amigos que estão nos assistindo na TV Câmara. Eu também quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa por ter, na tarde de ontem, sancionado a lei que cria a Secretaria de Segurança Municipal. Parabenizar o vereador Lúcio e os demais vereadores por terem aprovado, de forma unânime, a criação dessa secretaria, porque eu acho que segurança pública tem que ter prioridade, sim. E, como o Lúcio falou aqui anteriormente, é uma obrigação do Estado, mas de todos nós, de zelarmos pela segurança pública de todo cidadão, seja ele aracajuano, sergipano, brasileiro. Então, não é à toa que Sergipe, eu estava escutando há pouco a entrevista do governador Fábio Mitidieri, e quando ele toca no quesito de segurança, ele fica muito feliz, entusiasmado. Sergipe é considerado, pelo Ministério da Justiça, e os dados aí comprovam, como o estado mais seguro do Nordeste. Isso é um motivo de muito orgulho para nossas forças de segurança, para a Secretaria de Segurança Pública e, agora, com a vinda da Guarda, que já, já vai se tornar Polícia Municipal, para dar esse apoio à Polícia Militar, à Polícia Civil, Polícia Civil que tem

feito um trabalho magnífico no setor de inteligência e aqui nossos parabéns também ao doutor Tiago Leandro, doutor João Eloy por estarem comandando, de forma brilhante, a segurança pública aqui no nosso estado, no nosso município. Mas, senhor presidente, hoje eu também quero aqui parabenizar o Ministério Público, que ontem teve uma audiência. Não pude me fazer presente, eu tinha um compromisso, eu cheguei já por volta das 6, 7 horas da manhã do Rio e vim em casa tomar um banho rapidamente para vir aqui para a sessão, não pude participar dessa solenidade lá no Ministério Público, onde reuniu as torcidas organizadas, agora de uma forma organizada, vereador Joaquim. As torcidas vão se cadastrar, apresentar à Segurança Pública a relação dos seus sócios, para poder voltar a fazer aqueles shows que sempre fizeram nos estádios de futebol, com organização, com segurança, acima de tudo, e com tranquilidade. Então, o doutor Dijaniro, procurador de justiça, doutor Rogério, conduziram essa reunião na manhã de ontem, na sede do Ministério Público, com a presença da Polícia Militar, da Secretaria de Segurança Pública, da Federação, dos órgãos envolvidos nesse quesito. Então, acho que tem tempo suficiente, já foi dado tempo suficiente para que essas torcidas se organizem, para que essas torcidas pudessem fundar as suas torcidas de uma forma legal, criando seus estatutos, seus CNPJs, e fazendo e apresentando para a Segurança Pública o cadastro dos seus sócios. Então, nós vamos colocar catracas eletrônicas, já, já estaremos também implementando a biometria facial, a trabalhar em sintonia com a Secretaria de Segurança Pública para identificar todos os torcedores, como já está sendo uma prática nos demais estados, na maioria dos estados, onde tem grandes jogos. Nós estamos trabalhando com a empresa privada para trazer esse instrumento tecnológico aqui para Arena Batistão, para Etelvino Mendonça, na cidade de Itabaiana, para o Paulo Barreto, para poder também auxiliar a Secretaria de Segurança Pública com a identificação de todos os torcedores que irão às praças esportivas, como está sendo exigido, já tem uma exigência do Ministério da Justiça, eu participei desse fórum, onde nos deu um prazo para podermos nos adequar. Como é custo, nós não estamos trazendo nenhuma oneração para o Governo do Estado, nós estamos buscando uma empresa privada para trazer essa tecnologia para essas praças esportivas. Então, agradecer aqui, mais uma vez, ao doutor Deijaniro, procurador, que tem sido muito sensível com o futebol sergipano, a pessoa que, na condição de promotor, ficou mais de 20 anos à frente dessa problemática em relação à torcida. E olha que nós somos ainda, graças a Deus, graças aos órgãos de segurança, um dos estados mais seguros se tratando de futebol. Então era essa a nossa fala, desejar aqui ao nosso querido amigo presidente

Ricardo Vasconcelos, agradecer a ele que a semana passada tivemos um evento organizado pela Confederação Brasileira de Futebol e a sua presença abrilhantou muito aquele evento que contou com mais de mil participantes de todo o Brasil. E nós estaremos recebendo, já, já os agradecimentos da CBF pela sua participação e a nossa participação nesse evento, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereador Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos que compõem a Mesa. Bom dia a cada vereador aqui presente nesta manhã no plenário da Câmara Municipal. Bom dia aos visitantes, aos servidores, a todos que estão aqui na galeria. Bom dia ao povo que nos acompanha através dos canais de comunicação. Eu queria passar um vídeo de um trabalho muito especial que nós realizamos no último sábado, no Bairro Siqueira Campos, na Rua Rio Grande do Sul, em parceria com a Prefeitura de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde. Eu queria passar esse vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Senhor presidente, eu quero agradecer ao apoio da prefeita Emília Corrêa. Prefeita, muito obrigado. 156 pessoas foram atendidas. Então, nós tivemos atendimento médico, vacinação para as pessoas, vacinação para os pets, atendimento odontológico, corte de cabelo gratuito, curso de automaquiagem, ouvimos as demandas da comunidade. É uma forma, uma oportunidade de colocar o serviço à disposição do povo, o nosso mandato, ouvir as demandas da comunidade. Então, passamos ali pelo Siqueira Campos, eu creio que em breve estaremos chegando lá no Bairro Olaria também, será a próxima edição, onde nós vamos realizar o trabalho com o apoio do meu amigo Soneca. Também quero registrar aqui minha gratidão, no dia de ontem, em participar da sanção de uma lei que eu entendo muito importante, vereador Llúcio Flávio. Foi a sanção da criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública. Ontem, para mim, foi um dia de muita alegria estar ali presente na Prefeitura e perceber os índices de segurança pública na cidade de Aracaju. A gente tinha um índice, eu vi ali, de avaliação em 2,5. E em 10 meses, esse índice pulou para mais de 7%. Então, demonstra a sensação de cidade segura que hoje existe na cidade de Aracaju, a sensação de que a população hoje tem tranquilidade de ir na praça pública, tem tranquilidade de usar os instrumentos públicos, o que não acontecia há pouco tempo. Eu me lembro, ali na Jabotiana, de ter que chamar a polícia porque eu queria passear na

praça e a praça tava cheia de maconheiro pra tudo que é lado fumando maconha e você não tinha possibilidade de pegar sua família e dar uma volta na praça e hoje isso não acontece em Aracaju. Hoje nós temos uma Guarda atuante, hoje nós temos um sistema de vídeo monitoramento que tem acompanhado a cidade, que tem buscado trazer tranquilidade, buscado trazer segurança, combatendo os crimes de menor potencial ofensivo, é bem verdade, combatendo extorsão, combatendo várias possibilidades que existiam no nosso dia a dia, os pequenos furtos, os furtos em terminais, os furtos em praças públicas, o tráfico de drogas também que acontecia nesses lugares. Então, eu quero parabenizar a prefeita pela sanção dessa lei tão importante, que traz uma nova estrutura, que traz uma nova organização para a segurança da cidade de Aracaju. Parabéns ao secretário, doutor André Davi, que é o líder de toda essa movimentação, que tem trabalhado, tem se dedicado para que a gente possa ter cada vez mais uma sensação de cidade tranquila, de cidade segura, onde o cidadão de bem, ele pode sair com bastante tranquilidade juntamente com a sua família. E em breve também, Joaquim, nós estaremos realizando lá uma edição de Servindo no Seu Bairro, no Augusto Franco. Muito obrigado, bom dia a todos, que Deus abençoe.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O professor Iran, Pela Ordem.

**IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM**

Senhor Presidente, eu queria dar como lida uma nota da ANPUH-Sergipe, Associação Nacional de História aqui de Sergipe, que tem o seguinte teor: a diretoria da ANPUH-SERGIPE acompanha com atenção o projeto da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, a SEMED, de alterar a sua matriz curricular do ensino fundamental a fim de diminuir a carga horária da disciplina história de três para duas aulas semanais. Diminuir as aulas dessa disciplina representa um retrocesso, desfavorecendo a educação integral e plena, essencial para formar indivíduos críticos e preparados para os desafios de uma sociedade complexa e interconectada. Queria deixar como lida e pedir que fique registrado nos anais da Casa o conteúdo dessa nota da ANPUH-Sergipe.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Professora Sonia Meire, no Pequeno? Oi, Professora? Joaquim. Tem muita gente, não é, Professora? Declinou? Também vou arriscar o Grande. Vamos ao

vereador... A vereadora Selma França. Vereador Sargento Byron? Vereador Soneca? Alex não está, Anderson de Touca não está. Bigode? Vamos começar o Grande Expediente com o vereador Breno Garibalde. Não vai não, né? Não vai não. Bigode não está aqui. Bigode não está aqui. Amanhã, rapaz. Amanhã é quinta. Chega, a gente deixa. Vamos lá. Elber não está aqui. Elber, vai? Com a palavra o vereador Elber no Grande.

### **ELBER BATALHA – PSB - ORADOR**

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, muito bom dia. Faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 52 anos agora, mudou recentemente, uso um terno cinza, uma gravata cinza com azul e uma camisa branca. Cumprimento os senhores e as senhoras para trazer a esse parlamento um debate que se iniciou há muito tempo, mas que eu dizia: “os ônibus elétricos foram comprados de forma irregular, com base em uma ata superfaturada e fraudulenta desenvolvida pela Prefeitura de Belém do Pará e a empresa TEVX.” Isso foi referendado na tarde e noite da última terça-feira pelo Tribunal de Contas de Belém do Pará. Bote aí, Paranhos, os votos dos ministros, das ministras, melhor dizendo, do Tribunal de Contas dos Municípios daquele estado. *(Exibição de vídeo)*. Pare aí, Paranhos. Fábio Meireles, na ação judicial que nós entramos na Justiça, a TEVX disse que cumpriu tudo o que prometeu ao Tribunal de Contas. E nós tivemos, eu e Vossa Excelência, semana passada, com o doutor Gustavo Poletti, na visita que fizemos, e mostramos que a defesa da TEVX é eivada de mentiras e de inverdades, e está aí a comprovação. A conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará dizendo que a TEVX não cumpriu nada do que foi acordado para sanar as irregularidades daquela contratação. Continue, Paranhos. *(Exibição de vídeo)*. Pronto, Paranhos. Está aí. Essa decisão foi aprovada por unanimidade pelo Tribunal de Contas, inclusive com o Ministério Público dando parecer pela pena de inidoneidade da empresa TEVX. O que é inidoneidade, senhores? É a incapacidade de contratar com o poder público de qualquer das esferas da República Federativa do Brasil, de não poder vender seus ônibus pelo período, salvo engano, de cinco anos, nem a nenhum município, a nenhum estado, nem ao Governo Federal. Bote o que a outra conselheira citou sobre o absurdo desse caso. *(Exibição de vídeo)*. Pronto, Paranhos. A própria conselheira diz estar estarecida com a incompetência, com a falta de planejamento na administração, que degingolou tudo no processo desses ônibus. Aí vejam, quando se esperava um momento de recuo, de serenidade, que a Prefeitura elaborasse um processo licitatório tranquilo, bem elaborado, para sanar isso, essa

decisão é de quatro horas da tarde da quinta-feira. Chega. Bote aí, Paranhos. Na sexta-feira, a Prefeitura, a toque de caixa e repique de sino, lança um edital para validar a compra dos mesmos ônibus. E aí, nós fomos estudar o edital que foi lançado. Eu digo, rapaz, que competência absurda esse pessoal que não fez a licitação quando devia ter feito, e isso aí comprova que não havia urgência. Isso aí comprova que não havia necessidade da compra através de uma adesão da ata superfaturada, e no voto da Ministra ela relata isso. E aí eu trago, senhores, algumas impropriedades que minha assessoria já detectou. Exigem-se várias coisas no edital, ao nosso ver, ilegais, que só a TEVX tem. Por exemplo: exigência de CAT, Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito, que impossibilita que outros fabricantes possam produzir o piso baixo. Existe um tipo de ônibus de piso baixo e outro de piso mais elevado. Eles exigem que o ônibus no edital seja o de piso baixo. O ônibus de piso baixo é exclusivo da TEVX. O carregador que eles exigem é tipo GB/T, é o modelo de carregador exclusivo da TEVX. A capacidade mínima da bateria da TEVX, a capacidade mínima que eles exigem é 350 quilowatts, essa bateria é da TEVX, onde as demais empresas usam mais outras baterias, com menor acumulação, mas com maior quilometragem, mas eles desconsideram a capacidade da quilometragem e da absorção de energia e colocam isso. E, por fim, colocam no edital a exigência de que a empresa esteja pré-estabelecida em Aracaju. Qual é a empresa de ônibus elétrico, a não ser a TEVX, que está estabelecida em Aracaju? Ou seja, se quer legalizar uma fraude com outra fraude. Então, nós já estamos elaborando, conjuntamente com a representação dos cargos comissionados da EMSURB, que deixou muita gente sem dormir, mas posso dizer, passem o Natal acordados, que na virada do ano vem coisa boa para vocês, aqueles que estão abusando do dinheiro público e colocando fantasmas na EMSURB. Fantasmas na EMSURB, a sede da EMSURB é mal-assombrada, vão por mim. Tem que fazer uma operação caça-fantasma na sede da EMSURB, e essa representação já está indo. E nós já estamos preparando a impugnação desse edital, porque é um edital direcionado a beneficiar essa empresa e esse esquemão do ônibus elétrico. A prefeita está fazendo o sistemão do ônibus elétrico, e ela ainda posta foto com o crachá dessa empresa, Fábio Meireles, recebendo o prêmio em São Paulo com o crachá da TEVX. É desse jeito, Emília? Era essa a mudança? Estou desconhecendo aquela tão saudosa vereadora que tanto brigava de forma ferrenha pelo direito, pela sociedade. Agora, o que interessa são os delas. É a trupe do ônibus elétrico e vamos dizer uma coisa. Processe, viu? Me processe também. Sua moda é processar o povo, a mulher que mais falava dos outros agora está

processando todo mundo. Processou Candisse. Venha, impugne minha imunidade aqui, me processe. Processe Sonia. Não era você que defendia o parlamento e agora é a processadora oficial de quem critica? Cadê a democracia? Cadê a liberdade de expressão? Outrora tão defendida! É uma demagogia, é uma hipocrisia, é uma falta de coerência. Chega a ser absurda a postura tendenciosa sendo adotada por essa prefeita. Em um segundo momento, eu quero mostrar outro absurdo da parte dela. No dia posterior à morte de uma das maiores professoras de história que esse estado já teve, minha querida professora Verônica Nunes, professora do curso de história da Universidade Federal de Sergipe, uma abnegada antropóloga, museóloga, historiadora, a Secretaria de Educação, junto com a prefeita Emília Corrêa, resolve, unilateralmente, sem discutir com os professorados, sem discutir com ninguém, reduzir a grade curricular do município de Aracaju, tirando horários de aula de história, horário de aula de geografia, horários de aula de educação física, para criar uma disciplina de... Como é? Educação Digital. Como não tem professor de Educação Digital, nunca teve concurso para isso, sabe qual vai ser a solução, Breno? Contratar mais terceirizados através de empresa terceirizada para dar aula de educação digital. Com isso, o contrato que na gestão de outrora custava 24 milhões, Emília já botou esse mesmo contrato para 69 milhões, e o contrato vai ter uma crescidinha, porque agora, presidente, tem que ter professor de educação digital e, com isso, não se convocam os concursados professores de história, de geografia e de educação física. Esse é o golpe! Porque a oposição está protocolando uma ação popular para obrigá-la a chamar os concursados, estamos em vias de dar entrada nessa ação. A minha assessoria jurídica, com a assessoria da vereadora Sonia, que elaborou o processo, já está concluindo para nós protocolarmos, pedindo a liminar, para que se pare de chamar PSS e que se convoquem os concursados, porque se tem concurso, é pelas portas largas e democráticas do concurso público que as pessoas têm que ser contratadas, e essa gestão continua contratando através de PSS e de contratos terceirizados, e agora a ofensa, agora a agressão é contra disciplinas essenciais à formação da cidadania, como história, como geografia, e para a boa formação de um cidadão também, no princípio democrático da convivência, de saber dialogar e conviver com a derrota, com a disputa. Se retiram horas às aulas de educação física, se retiram horas às aulas de história, e como é importante conhecer a história do Brasil, para que erros não se cometam. Como é importante, presidente, conhecer a história da humanidade, o que foi o nazismo, o fascismo, para que esse fantasma não continue nos perseguindo. Como é importante conhecer a geografia do mundo e do nosso país, para

reconhecemos as belezas e as riquezas que temos. Mas, agora, é o esquemão da educação digital que vai imperar na Secretaria Municipal de Educação. Fica o meu registro, passo o aparte para o vereador Fábio Meireles.

### **FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE**

Obrigado, vereador. Veja, o discurso de Vossa Excelência traz aqui, na manhã de hoje, um discurso, como de costume, muito responsável, muito cuidadoso e eficaz para a população aracajuana. Quando o representante da empresa, que deu um “gelo” na gente aqui, quase de um mês para vir responder, porque o superintendente da SMTT não conseguia explicar sobre os ônibus elétricos, nem o senhor Hunaldo, “batendo cabeça”, acusando o Tribunal de Contas do Estado, ora, acusando outros setores, ele não tinha resposta técnica e teve que vir o quê? O dono da empresa, que queria vender o produto dele para essa Casa, para explicar. Sentamos, ouvimos, rebatemos e não aceitamos aqui a fala dele. Quantas vezes nós, da oposição e outros vereadores que estavam presentes aqui, questionamos aqui a fala do representante da TEDx. “Não, que já finalizou o processo”. Não tem processo algum mais, já foi tudo cumprido. Ou melhor, não precisava nem o cumprimento, porque eles entenderam que não era superfaturamento. Toda aquela advertência foi para indicar e apontar o cuidado do Tribunal de Contas de Belém do Pará para o superfaturamento. Tanto é que eles estavam repondo materiais. Nós ouvimos educadamente, presidente, a fala daquele senhor, mas discordamos. E hoje estamos assistindo à vergonha que Aracaju está passando por aderir a uma ata que nós dizíamos que era eivada de vícios. Obrigado, vereador Elber.

### **ELBER BATALHA – PSB - ORADOR**

Vereador Fabio Meireles, agradeço o seu aparte e quero suscitar a Vossa Excelência. Precisamos contar... O senhor quer um aparte, presidente? Por favor.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Veja, a gente tem que tomar cuidado. Nós somos muito cautelosos, mas o vereador Fábio, vereador Elber, de fato, eu me recordo muito bem quando o rapaz, não me recordo o nome dele, disse que não havia mais problema algum, que tinha resolvido tudo no Tribunal de Contas do Estado. Mas, até aquele momento da contratação, óbvio que é uma das coisas que mais a gente chama a atenção, para tomar cuidado, para pegar carona em ata, porque, do mesmo jeito que você pega o bônus, você pega o ônus, se



tiver problema. Mas o que me parece é que, naquele momento, a ata não tinha nenhum problema judicial, ela não tinha nenhum entrave, tinha todas essas denúncias, esses apontamentos que nós fazíamos, essa situação toda. Mas, em termos de impossibilidade de pegar carona, aderir formalmente, materialmente falando, nós não tínhamos. Mas, de fato, foi alertado; agora, o que mais me incomoda, se porventura isso vier a ter um problema judicial, é porque o acórdão não foi nem publicado ainda. O acordo não foi, o acórdão não foi. Mas o que me incomoda é a frieza e a tranquilidade de chegar aqui e mentir para o parlamento, porque, aparentemente, o rapaz chegou aqui e disse tudo muito diferente das informações que a gente está vendo. Mas eu acho que não dá para a gente acusar a Emília, porque existe boa-fé. Emília está indo no fluxo natural das coisas. Ela está indo no fluxo natural. Então, ele passa uma situação, documentalmente você não tinha a vedação, a proibição, entendeu? Então, eu acho que o mais prudente, nesse momento, é a gente ir aguardando o desenrolar dos fatos, não é? Então, muito obrigado pelo aparte.

#### **ELBER BATALHA – PSB - ORADOR**

Só para registrar, na hora em que ele estava falando, o Pastor Diego estava presidindo a sessão. Eu mostrei a ele que tinha o parecer do Ministério Público pela anulação da compra e pela condenação do presidente da CEMOB em improbidade administrativa. Vou usar um termo que eu não gosto de usar, mas não me vem outro... De forma disfarçada, com disfarçatez, disse, e isso não se refere a esse processo, não. Eu disse: meu amigo, é o mesmo número. Mas o vereador Vinícius Porto, como ele gosta de fazer, começou a gritar para confundir. O próprio Diego reconheceu: faz parte do mesmo processo, sim, Elber está certo. Então, assim, a gestão tem que ter mais cuidado com quem contrata, presidente. Eu não estou aqui, eu não vou usar nem o termo de acusar, mas era uma ata que já havia tido uma liminar contrária. Qual é a sanha? Se tivessem feito a licitação na época, o ônibus teria sido comprado pela metade do preço e não teria acontecido esse problema. É uma vontade da “prefeita TikTok” de aparecer às pressas. É “prefeita TikTok”, me processe. Tá bom? Bom dia a todos.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pela ordem, Lúcio.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

Senhor presidente, eu sei que o outro membro da oposição vai se manifestar agora. Eu gostaria já de consignar o meu pedido de tempo de liderança para trazer os esclarecimentos necessários. Eu só queria concluir que o líder da oposição tem conhecimento, por ele ser *expert* na área de direitos, ele tem conhecimento acerca do que o Tribunal de Contas está tratando ali. É acerca de um TAC e que envolve obrigações da empresa e do município que adquiriu. E que o descumprimento do município não incorre em ilações sobre o descumprimento da empresa, porque esse é um TAC conjunto. Então, eu vou trazer os esclarecimentos necessários. É óbvio que um dos grandes juristas que temos aqui no parlamento, além do Pastor Diego, é o vereador Elber, é defensor público, e ele sabe do que está se tratando ali naquela discussão. Mas a gente vai trazer mais esclarecimentos no meu tempo de liderança. Obrigado, senhor presidente, pela oportunidade.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos lá. Vereador Fabio Meireles, no Grande.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR**

Muito obrigado, senhor presidente. Dando continuidade à fala do vereador Elber Batalha. Tudo se resumiria, sem precisar nenhuma explicação de vice-líder ou de líder, se a grande líder tivesse agido de forma correta, eficaz, cumprindo a lei, fazendo a licitação da compra dos ônibus. Sabe qual era a resposta que ela dava, Elber, muitas vezes nas redes sociais? É que eu tenho, aí faz assim, eu tenho pressa de entregar. E por que, se você teve pressa, não colocou os 30? Colocou só 15? 15 ela adere à ata e 15 ela quer fazer a licitação. E por que não fez dos 30? Conversa, rapaz! Uma pessoa que queria, cobrava, colocava o dedo na face do outro, “é só não roubar que faz”. Com tanta coisa atrapalhada na gestão. Ponha, por favor, o vídeo. Antes de você colocar o vídeo, vou respirar um pouquinho, tirar a rigidez da face para não aparentar que eu estou com raiva. Mas eu gostaria, por gentileza, de colocar um debate que eu trouxe ontem à Casa, e hoje, no programa de Narciso Machado, nós dialogamos com o primeiro secretário da Secretaria da Pessoa com Deficiência, que foi o nobre Luizinho. De quem foi a indicação, não sei, se é da própria prefeita ou de algum auxiliar, enfim. Põe um vídeo, por gentileza, aí, na fala dele. (*Exibição de vídeo*). Vamos lá. Não está a parte aí onde ele coloca, que eu queria ouvir, mas como foi rápido o que eu solicitei, amanhã eu coloco o maior tempo para a gente tratar novamente sobre esse assunto, com o maior cuidado. Vereador Breno Garibaldi, ele colocou que, solicitou a contratação da MRV,

vamos lá, MR Consultoria Limitada, que nós mostramos ontem, que no endereço que ela coloca não existe, no nº 333, sala 1. Aí ele coloca, Luizinho hoje pela manhã, de forma educada, de forma incisiva aí, clara, que ele contrata porque observou que os contratos anteriores estavam com suspeita. Aí colocou um da locação de veículo. Locação de veículo é pela SEPLOG, ele não fez locação. Eu perguntei novamente na entrevista: “O senhor assegura a sua informação?”, ele: “É o que veio na minha mente”, “oh, coisa boa”, mas eu quero informar ao senhor, na gestão da Emília Corrêa, é a SEPLOG que faz a cotação de veículo, locação de veículo. E aí, ele coloca que, “não, essa contratação que nós fizemos foi contratos anteriores”, Lúcio Flávio, que estava com suspeita. Coloca nessa tela, por gentileza, que eu sou meio broco. Qual é o número desses contratos aí da MR? Você consegue ver, Lúcio? Consegue não, né? Eu vou dizer para você, para Vossa Excelência, é o contrato 01. É o 2? Bota o outro. É o outro. Esse não é do MR não. Bota o outro, por gentileza. Esse é o qual? Qual o nome desse contrato? Olha, aula de alfabetização. Contrato de número 01/2025, ou seja, não havia nenhuma contratação anterior ao contrato que foi celebrado com a MR Consultoria Assessoria Limitada. O secretário, que eu tenho muito respeito, o Luizinho, ele mentiu. Ele mentiu. Não era suspeita, vereador Breno Garibalde, que ele tinha de outra contratação. Os 25 mil reais, presidente, para essa empresa que nós não conseguimos encontrar, Lúcio Flávio, que a gestão de Emília Corrêa contratualizou através da Secretaria da Pessoa com Deficiência, é a mesma vereadora, a mesma pessoa que colocava e apontava como ninguém para as pessoas. A velocidade é tão grande e tão boa, o mundo gira de uma forma tão veloz, e as pessoas esquecem que quando você cobra demais, o mundo gira e chega pra você. Aí na gestão da primeira mulher, prefeita por Aracaju, que saiu dessa Casa enquanto vereadora, que nós torcemos pra que dê certo. “Ah Fabio, é um contrato de 25 mil reais”, não interessa se é 25 mil reais, se é mil reais, 50 milhões de reais, é o mesmo valor, é o mesmo dinheiro, é a mesma pessoa que está na gestão. Nós trouxemos Xavier aqui, uma pessoa indicada por Nelson Filipe. Nelson disse quando fez, abriu uma investigação, Emília Corrêa exonerou Xavier, olha que velocidade, que força. Mas e cadê a velocidade e a força? Emília não está me acompanhando não, Lúcio? Será que ela não tem visto, presidente Ricardo Vasconcelos, Vossa Excelência e os demais vereadores, que nós temos o zelo, a responsabilidade de cobrar, de evidenciar. Me chame de irresponsável. Me chame de que eu estou querendo atrapalhar a gestão, eu estou tentando ajudar. Eu estou tentando ajudar a gestão. Eu estou tentando ajudar a população aracajuana, Maurício, para que o nosso dinheiro não

vá para o ralo. Emília Corrêa tem que ter responsabilidade. Emília Corrêa tem que ter cuidado com quem nomeia o que acontece na secretaria. “Ah, eu não vou, não tenho condições de observar secretarias”. Ponha pessoas de sua confiança no DAF para entender o que está acontecendo. Ele colocou a culpa no diretor do DAF, o diretor do DAF foi exonerado. Vou levar para o Ministério Público, e se o Ministério Público achar interessante, chamar o diretor do DAF para ouvir o diretor do DAF, para ver se foi uma decisão dele. Nós já estamos provando aqui por A mais B que ele mentiu que não teve outro contrato anterior, Milton Dantas, que é o contrato 01, que é aquele contrato da MR. Para quê? Essa contratação? Me explique, para quê? Sabe para quê? Para utilizar o dinheiro público de qualquer forma. Antes de passar o aparte para você, para você responder por completo, caso você queira, ponha, por favor, as outras imagens. Não, Lúcio, pode deixar o seu aparte, só vou, antes de passar para Vossa Excelência, para ser completo. Não, esse é o 02, já não interessa. Põe aquelas imagens amarelinhas. É, essas duas aí. Pronto, por gentileza. Essas são legais. Nessas imagens aí, senhores, aí estão os valores, a secretaria de Luizinho, adquiriu materiais de expedientes. Levanta um pouquinho mais aí, por favor. Não, essa... Põe na segunda folha, por gentileza. Põe na segunda folha. Isso. Nesse quadradozinho vermelho aí. Vamos só nos limitar a esse aí. Professor Iran, o senhor é professor, Professora Sonia, professor Joaquim da Janelinha. Borracha branca, 30 unidades, está de quanto? R\$ 1.289,70. Eu dividi e cada borracha, professor Iran, saiu por R\$ 42,99. Tenha calma, viu, Lúcio, passo já para Vossa Excelência. Lápis grafite, Lúcio Flávio, ele comprou 60 unidades de lápis grafite no valor de R\$ 6.000. Dividido, sabe quanto é que dá? R\$ 104,99. Não, aí é unidade. Está ali descrito. Aumenta um pouquinho, por gentileza. Aumenta um pouquinho, por gentileza. Unidade, unidade. Caixa é caixa, ali é unidade, pare com isso. Meias verdades não vão funcionar comigo aqui não. Apontador simples, presidente. Mostra aí, por gentileza, apontador simples. Cadê? Apontador simples, 20 unidades. Quanto é que está? 600 e quanto ali? Dividido dá R\$ 32,99. Põe na outra página, por favor, que eu pedi para você retirar. Levante aí, por gentileza. “Pa riba”, “pa riba”. Onde tem papel higiênico aí, dupla aí? Para você ver que está falando sobre unidade, presidente. Bota aí. Aumente, aumente. Papel higiênico dupla face. Vamos lá, me ajudando na leitura. De luxo extra macio, 1000 pacotes. Está vendo que a discriminação está certa? Está discriminado corretamente? Está de quanto aí, minha gente? R\$ 12.590. Eu perguntei ao secretário onde era que ele conseguiria colocar 1000 pacotes de papel higiênico numa secretaria. Eu disse: “amigo, me diga uma coisa, o seu depósito consegue comportar

1000 pacotes?”. Não. Minha gente, é o dinheiro público, é o dinheiro do povo, que paga imposto comprando uma bala, um quilo de arroz. Na gestão da prefeita Emília Corrêa, mulher que é defensora pública. Acabamos de ouvir o vereador Elber falando sobre a adesão à ata da TEVX, aí dizer que ela não sabia, não sabe de nada, acusavam Lula que não sabia de nada, acontecia ao lado, falavam, batiam, rebatiam, aí agora é Emília que não sabe de nada, não consegue enxergar nada, não consegue ouvir nada. E o que nós estamos reproduzindo aqui, o que nós estamos falando, presidente, não adianta não, é? Essa questão de unidades aí foi colocada para ele, presidente, para Luizinho, Joaquim estava acompanhando o programa, ele não soube responder não, presidente. É difícil demais de ver uma situação como essa, minha gente. Secretaria da pessoa com deficiência, de Luizinho, ele estava no programa comigo hoje pela manhã. Rapaz, que situação difícil, chata. Olha, põe na segunda parte, no papelzinho amarelo, para eu fazer uma observação. Cadê? Vamos lá. JLM, não é isso? Olhe ali, por gentileza, professor Iran. Baixa um pouquinho mais. Não, suba, suba, suba. Suba, suba, suba, suba. É JLM? É isso? Razão? Não, esse é Ascone. Não, a segunda tabelinha, a do lápis, custa R\$ 104. Aí não, aí é outra. Vai lá. A outra. A outra amarelinha. Isso. Não, aí é da primeira. Saia dessa, vai para outra. Tenha paciência, fique tranquilo. Vamos lá, olha. Essa empresa... Baixa um pouquinho. Baixa, baixar, baixar. Não, levanta então. Levanta, levanta, levanta. JLM, sabe quando foi criada essa empresa, presidente? Fevereiro de 2025. Essa empresa, Lúcio, ela está com a razão social dela ali ao ladozinho, bem claro, bem nítido. Vê se tem essa foto aí, por gentileza. Fevereiro de 2025, é Lúcio, é essa gestão, a gestão da Emília Corrêa, que nomeou o Luizinho e está nessa situação. Deixa eu dar uma olhada no meu tempo, dar uma passada para o meu colega Lúcio Flávio pra ouvir Lúcio Flávio falar aqui, por gentileza. Deixa eu ver quantos minutos eu tenho. Pronto, Lúcio, eu vou lhe conceder, por gentileza. Quem é o próximo orador, o Professor Iran, quem é? Você me dá um minuto, Joaquim? Pronto, dois minutos. Pronto, Lúcio, por gentileza.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL - APARTE**

Obrigado, vereador Fábio Meireles. Primeiro, eu acho que o papel da oposição, ele é muito importante para a gestão pública, porque não é perfeita, é feita de pessoas, não são robôs e é passível e suscetível a erros, suscetível a erros. Mas, por exemplo, no caso em tela, eu já apurei, é óbvio que essas informações aparentam algo estranho e que não passam de um erro de entendimento na digitação. São caixas, apenas para deixar

claro. Eu já pedi a documentação comprobatória para dividir com Vossa Excelência, mas não apenas com Vossa Excelência, que Vossa Excelência trouxe, mas é importante que os demais vereadores tenham conhecimento disso, porque foi especificado no contrato e não nessa área que Vossa Excelência trouxe para nós aqui. Meu tempo de aparte não está contando ali. E por uma questão de justiça também, vereador Fábio, é importante registrar, quando a gente fala de 25 mil, 25 mil, esse valor não foi pago. Não houve despesa pública ligada, até onde eu sei, esse contrato foi cancelado, inclusive a partir de denúncia do líder da oposição e de Vossa Excelência também. E que esse contrato que Vossa Excelência trouxe com o número de 1/2025, na verdade, apontava uma percepção, uma preocupação do secretário acerca do profissional que atuava no DAF anteriormente. Então, eu pedi a ele a comprovação de que isso não foi pago, para que isso seja confirmado ou não. E pedi a ele a comprovação de que esses itens aí não são unidades, são caixas. É importante o trabalho da oposição, parabênz, mas é importante também que a gente traga a informação completa, para que os esclarecimentos de Vossa Excelência e o de Elber sejam contemplados também para os demais colegas. Mas obrigado pela oportunidade de trazer essa parte.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR**

Nada. Deixe-me dizer uma coisa, Vossa Excelência. Vossa Excelência ligou para Luizinho, não foi? Vossa Excelência ligou para Luizinho. Eu falei com Luizinho diretamente, tête-à-tête. E ele não deu a confirmação de que era caixa, era unidade. Era unidade, vereador Lúcio Flávio. Vossa Excelência não pode assegurar uma informação que o próprio secretário não confirmou. E o documento aqui em tela que eu mostrei é oficial. Esse documento que eu mostrei aqui em tela é oficial, presidente. Rapaz, nós temos que respeitar a população aracajuana! A celebração do contrato que Vossa Excelência estava aqui ontem, mas parece que Vossa Excelência gosta de ouvir algumas coisas e entende outras. Dia 31 de outubro, esse contrato foi desfeito, o contrato tinha validade de 24 a 27. E por que ele não tirou antes? E esse foi o primeiro contrato celebrado. Não havia outro.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereador Joaquim da Janelinha.

#### **JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores, todos os servidores desta Casa, em especial, o amigo que está acompanhando ali, Valdélío, que tive a oportunidade, enquanto adolescente, de ensinar a jogar futsal, a jogar futebol. Obrigado pela presença, Valdélío, e obrigado a todos que estão acompanhando pela galeria. Serei bem rápido, assim como eu prometi à Professora Sonia Meire. Que eu nem falaria no dia de hoje, mas veja. Pela educação aqui do município, hoje, o professor Iran tratou desse assunto e tratou de grande forma, mas Elber levou para um caminho diferente. Eu acho que não deve haver a diminuição jamais da carga horária de disciplinas fundamentais como história, como geografia, como a própria educação física. E acredito que isso deve ser analisado pela Secretaria da Educação, deve trazer um posicionamento. Mas eu sou a favor sim da inclusão das disciplinas digitais. Porque o aluno da escola privada tem direito a uma robótica e o aluno do ensino público municipal não tem direito? Deve ser incluída sim a robótica no município de Aracaju. Eu sou a favor do inglês na educação infantil no ensino municipal, porque já existe na escola privada. E a gente fazendo uma comparação hoje sobre a escola privada e a escola pública, eu faço pelo Conjunto Augusto Franco. Nós temos lá o Irmão Moura. O Irmão Moura, vereador Fábio Meireles, a procura é enorme. É uma escola de educação infantil muito bem preparada, muito bem equipada, que a procura é enorme, enorme, a fila é muito grande. Então, dizer que as disciplinas digitais estão chegando e, repetindo, sou a favor da continuidade da base, da história, da geografia, não tirar a carga horária, jamais. Agora, incluir. Incluir as disciplinas digitais, incluir uma robótica, incluir um inglês e dizer que isso está sendo feito para que os concursados não sejam convocados. Foram convocados ontem 101 professores, está chegando a 300 convocações, 300 convocações. Eu acho que na história de Aracaju, em termos de concursados, na educação do município, está batendo um recorde. Então, é o caminho, assim, deixando bem claro, sou a favor de manter a grade, de manter as disciplinas como história, como geografia. Agora, sou a favor das disciplinas digitais. Acredito que é um avanço. E isso tem que ser, tem que acompanhar. O município deve acompanhar, o estado deve acompanhar. Então, assim, tem que estar chegando, é uma novidade. As escolas da rede privada já têm, a maioria já tem robótica, já tem Olimpíadas de Robótica, que isso deve ser incluído também na rede municipal. Para ser bem breve, só vou passar um aparte para o professor Iran para encerrar.

**IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE**

Obrigado pelo aparte. É apenas para dizer, Vossa Excelência, que, de fato, eu também defendo e todos nós defendemos a tese, que já não é mais nem tese, isso já é lei, já tem lei definindo a obrigatoriedade da inclusão da educação digital e midiática. Isso é uma coisa que nós não podemos, de fato, negar a um dos nossos alunos. Concordo plenamente. O problema é que a forma para que isso esteja presente no currículo precisa ser debatida. Por exemplo, na rede estadual nós já temos isso e isso foi incluído de forma transversal. O problema é que o município está optando por uma forma, que é de forma disciplinar, é incluir uma disciplina. Para isso vem esse problema, que é a retirada de outras disciplinas, sem uma discussão mais ampla de como alargar o currículo do nosso município para comportar uma nova disciplina. Esse debate precisa ser feito. É nesse sentido que eu acho que a prefeita, a secretária da educação, o Conselho Social da Educação precisam ver, porque toda normativa vai na linha de defender a inclusão disto, mas compreendendo que componente curricular não significa necessariamente disciplina. O modo pode ser disciplinar ou pode ser transversal. E, no momento em Aracaju, sem um debate mais aprofundado, impor já para 2026 no currículo a diminuição de carga horária de história e geografia para a inclusão disto como disciplina, isso é que precisa ser debatido. A inclusão pode ser feita de forma transversal até porque, Vossa Excelência como educador também sabe, que esse componente curricular a gente trata, não é uma disciplina só, ele é elemento que perpassa todo o currículo. Muito obrigado.

**JOAQUIM DA JANELINHA - PDT – ORADOR**

Parabéns, professor Iran, pela fala, e aproveitando para fazer o convite: amanhã, às 16 horas, aqui no Plenário, estará sendo feita a entrega do título de cidadã aracajuana à secretária Edna Amorim. Então, todos os vereadores e vereadoras estão convidados amanhã, às 16 horas, aqui no Plenário da Câmara, para a entrega do título de cidadã aracajuana à secretária Edna Amorim, secretária da Educação. Sem mais para o dia de hoje, desejamos a todos uma excelente sessão. Conforme o prometido, Professora.

**PRESIDENTE: RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra Professora Sonia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia, vereadores, vereadoras. Bom dia a quem está nos acompanhando aqui hoje no plenário, aos trabalhadores, servidores públicos da guarda, a imprensa que nos



acompanha, todas as pessoas que acompanham essa sessão dessa manhã de hoje. Aqui quem fala é a vereadora Professora Sonia Meire. Vou fazer minha audiodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos tingidos de roxo, cachados à altura do queixo. Uso óculos vermelhos, brincos dourados hoje. Estou com uma blusa de lista vermelha e branca, um blazer meio verde água e uma saia jeans. Senhoras e senhores, quero começar retomando aqui a fala do vereador Elber Batalha sobre os processos que nós temos levantado daquilo que o Executivo tem realizado por conta da falta de licitação. A inelegibilidade dos contratos que têm sido feitos tem gerado, desde o início da gestão, inúmeros problemas, a ponto de a gestão, inclusive, refazer e republicar, quando faz a escolha, inclusive, de atos como pregão eletrônico para realizar os contratos. Isso acontece em todas as áreas e desde o início, e a gente tem feito essa denúncia e tem provado. Mas antes de fazer a denúncia, nós chamamos a atenção, eu quero dizer isso aqui, do Executivo, da prefeita e de todos os seus assessores, das pastas. Nós orientamos, nós colocamos os problemas da ineligibilidade, nós levantamos as questões de quem são as empresas que estão se responsabilizando para fazer a política pública da forma que está sendo feita. O desrespeito com os trabalhadores e trabalhadoras, como tem sido, acontece sucessivamente. Temos denunciado quando as empresas privadas não pagam, inclusive a rescisão contratual, quando atrasa salários dos trabalhadores, temos feito fiscalização nos locais, esse é o papel do vereador e vereadora. E nós não estamos aqui para tapar o sol com a peneira, porque isso é recurso público. Se nós não fizermos isso e não levantarmos os problemas, quem vai fazer? Somos nós, nós estamos aqui, somos os olhos do povo que nos elegeu. Por isso, não adianta ameaçar processar nada, porque nós estamos entrando com as provas que nós temos, inclusive, com recursos. A questão da educação é um exemplo. A prefeita anunciou que ia convocar mais 105 pessoas. No entanto, na mesma semana, ela apresentou através da Samed, por isso que a prefeita, ela responde por aquilo que as suas pastas também fazem e desenvolvem. Ontem eu participei de uma reunião com professores da educação física, na Secretaria Municipal de Educação, levando, tentando fazer uma mediação com essa redução, professor vereador Janelinha, essa redução da carga horária. Não é, está previsto que a educação digital deve ser desenvolvida sim nas escolas, que já deveria estar sendo desenvolvida oficialmente, mas não precisa entrar como uma disciplina específica. Qual é a questão? Ela pode ser assumida, como vem sendo assumida historicamente, pelos professores, e não são aulas de robótica, isso não está no plano,

nem está previsto no próprio PPA, nem no planejamento que a Prefeitura apresentou até agora, nem na lei orçamentária, trabalho com a robótica, é algo muito mais simples que isso que é feito e o que está sendo proposto com a educação digital. E a educação digital, ela é importante sim, só que os professores já vinham fazendo dentro das suas disciplinas, porque estudantes têm acesso aos computadores, inclusive na gestão anterior, que foi alvo de debate aqui, como também nas salas de aula os professores usam dos recursos tecnológicos, porque não é mais possível você trabalhar hoje sem os recursos tecnológicos. Isso é importante e precisa ser trabalhado e precisa ser desenvolvido toda uma ética. Ontem, no prêmio Marcelo Déda, aqui de Poesia Marcelo Déda, aqui na Câmara, o presidente, e nós aprovamos aqui, ofereceu às crianças premiadas um tablet, televisão para escola, computador. Isso nós estamos defendendo. Nenhum professor ou professora é contra isso. Agora, você reduzir a carga horária, você fazer uma alteração curricular, que poderia ser inserido isto com formação, com discussão, como atividades transversais, conteúdo transversal, pode, porque a lei não exige que seja exatamente uma disciplina como nós estamos aqui trabalhando, que, na verdade, é chamado hoje de componente curricular. Essa é uma questão. Outra. A professora Sandra tem discutido a questão ambiental, foi professora de três netos, quatro netos meus, tem mestrado nessa área e colocou a necessidade de a Secretaria se estruturar para trabalhar a formação e projetos de educação ambiental na escola, que nós colocamos emendas nas escolas para as escolas desenvolverem os projetos. Nós, vereadores e vereadoras, podemos fazer isso. E aí, a Secretaria colocou como componente curricular, como uma disciplina também, a educação ambiental. E a professora Sandra não solicitou isso. Os professores que trabalham a questão ambiental na geografia e em outras disciplinas não solicitaram isso. Então, o que é que está por trás dessa mudança curricular? É uma economia para não contratar mais professores e professoras, principalmente da educação física. Nós fizemos um requerimento aqui, não vou falar das outras disciplinas também, mas a educação física, ela tem a obrigação de ser trabalhada com as crianças da educação infantil de 4 e 5 anos. Nenhum neto meu ou neta que estuda no município, acho interessante. Estava conversando com a vereadora Selma, muita gente vem para cá falar de educação, de modelo de educação. Estou para fazer uma campanha, tire a mão da nossa escola. Eu quero saber quem é que estuda na escola pública, quem é que tem filhos na escola pública, quem é que tem neto na escola pública, quem defende de fato a escola pública. Nós precisamos fazer esse debate, sim. E aí, vereadores e vereadoras, nós colocamos ontem para a secretária que reavaliasse

essa postura, porque mudança curricular, para reduzir carga horária e para incorporar outras disciplinas, ela precisa ser discutida dentro da base curricular nacional. Ela precisa passar pelos conselhos escolares, precisa discutir com os estudantes. E aí, eu fiz a seguinte proposta: não tem problema, porque há uma exigência do Governo Federal que, para pagar o VAAR, que é um índice que é calculado, que também é destinado para pagar salário de professores e professoras, você cumpra com o desenvolvimento do conteúdo na escola. Só que não precisa ser em uma disciplina, pode ser de forma transversal, em diferentes disciplinas, porque todas utilizam praticamente a tecnologia também, todas. Então, isso é conteúdo de todas, porque tem uma ética, não é só a base de como você vai operar. Então, é muito importante que a Secretaria coloque como transversal, porque isso é permitido e não vai deixar de receber o recurso, porque não há uma exigência legal para isso. Então, eu ponderei isso ontem e sugeri o seguinte, que a Semed chamasse o sindicato, chamasse o conselho, criasse um GT para discutir reforma curricular, até porque nós temos outras demandas. Nós temos professores de filosofia, professores de sociologia, que também vêm demandando. Quando o concurso foi realizado na gestão de Edvaldo, esses professores tiveram reuniões conosco e com o secretário, o ex-secretário de educação, para ampliar a carga horária, para trabalhar com essas disciplinas. Então, nós precisamos fazer uma alteração curricular, mais construída com a comunidade escolar e não simplesmente para adequar e para uma lógica que está sendo interpretada de forma equivocada. E essa lógica está sendo interpretada de forma equivocada porque tem um objetivo que está explícito. Falta professores hoje, por exemplo, de educação física. Iria retirar 45 professores que hoje atuam com essa carga horária para trabalhar na educação infantil e não chamar os concursados. É isso, sabe vereador Janelinha, que está posto. Por isso que a análise que nós estamos fazendo aqui, e foi dito isso, eu coloquei isso para a secretária, a secretária trouxe também essa argumentação, nós precisamos fazer esse debate. E aí, eu sugeri que agora não criasse um problema onde não existe. Trabalhe com a transversalidade, apresente para o Ministério da Educação como isso está sendo trabalhado atualmente, formalmente, com o plano, com os cadernos que são elaborados, para envolver a educação digital, e a educação ambiental, ela já existe, trabalhe, faça a formação de professores continuada e, em seguida, vamos criar um GT para discutir o currículo no município, porque eu também, nós também, a comunidade escolar, as famílias querem discutir cada vez mais a melhoria da qualidade da educação. Então, essa foi a proposta que nós apresentamos. E se a Secretaria insistir, nós vamos nos mobilizar contra. Aí é onde está o debate. Nós

comunicamos, nós tentamos uma mediação, nós explicamos o caminho que pode ser menos complicado até para a própria administração, certo? Mas muitas vezes a gente não é escutado. Por isso que, em certos casos, a gente entra com a ação para que possa ter o acompanhamento dos órgãos controladores. E assim estamos fazendo em várias situações. Quero agora falar um pouco aqui da questão do direcionamento da licitação, ainda que tenha a ver com o que o vereador Elber colocou. Nós assinamos o processo, fazemos parte, estamos juntos nisso, porque entendemos que não houve uma mudança significativa e, inclusive, quando se faz o pregão, há um direcionamento da licitação, a licitação, há um direcionamento. Isto que o vereador também aqui trouxe agora alguns elementos que coloquem em xeque esse *modus operandi* e que, inclusive, nós questionamos recentemente a contratação de uma empresa para fazer a licitação, quando a gente tem pregoeiros, tem pessoas especializadas no estado e no município para fazer as licitações. Então... E aí, quando os vereadores trazem dados da realidade, a partir de documentos comprobatórios, nós temos que questionar mesmo, e esse é o nosso papel, e não temos que estar aqui fazendo crítica porque nós estamos avaliando, nós estamos cumprindo com o nosso dever. A outra questão que eu queria trazer era sobre os vetos do presidente Lula no PL da Devastação. Nós acabamos de sair da COP30, onde participamos da COP da Cúpula dos Povos. Fui representando, junto com o vereador Breno, para Belém e participamos das atividades da Cúpula dos Povos e uma das questões fundamentais e que nós conseguimos incluir no relatório final para ser refletido por todos os países, e pelo nosso, fundamentalmente, é sobre o processo de devastação ocupado hoje por grandes empresas internacionais de mineradoras, o agronegócio com a produção da agricultura para exportação, acabando, inclusive, com a diversidade de cultura nossa, e nós não vivemos comendo cana-de-açúcar nem soja, nós vivemos a partir da diversidade das culturas, que hoje é produzida, em sua maior parte, por pequenos agricultores e pelos movimentos, pela agricultura familiar de base camponesa, de pequenos agricultores e médios, e a maior parte deles vem da reforma agrária, porque um país que tem uma tradição agrária, se não tiver distribuição de terra, não haverá distribuição de renda e não venceremos a fome e a miséria no nosso país. Então, os nossos alimentos, inclusive, os que entram na educação, na escola, é fruto da produção da agricultura familiar de base camponesa. E os vetos que foram derrubados agora é simplesmente, como disse Marina Silva, não foi para flexibilizar, foi para acabar, foi para demolir mais ainda o meio ambiente. E o nosso estado está repleto de mineradoras, repleto de políticas de extração das nossas reservas, tudo devastado. O que

foi Cubatão? O que foi que aconteceu em Mariana? O que foi que aconteceu em Brumadinho? O que aconteceu ano passado no Rio Grande do Sul? O que está acontecendo agora, inclusive, no período da Copa no Paraná? O que está acontecendo na Bahia? O que acontece em Sergipe? Quando a gente fala de crise climática, é provocado por esse processo de devastação. Quando falta água na sua casa é porque há um processo de devastação completa. E quando a gente entrega as nossas empresas aos interesses privados, a água não chega também na nossa casa, porque essas empresas, elas não têm política de renovação dos nossos bens naturais, de reprodução dos nossos bens naturais, só distração para ter lucro. Então, nós precisamos combater e quero dizer que nós estamos fazendo uma campanha e, provavelmente, será judicializado, PL, MDB, vários partidos, partido de direita, de centro, votaram plenamente, a maior parte, para derrubar os vetos, mas nós vamos resistir e dizer: vetos ficam, vetos ficam. E Aracaju será também uma das vítimas se a gente não conseguir retomar o licenciamento...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pode continuar, um minuto do meu tempo.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Como o vereador me deu mais um minuto, eu quero complementar essa informação com a discussão do crime ambiental que aconteceu agora, porque eu penso que a gente precisa investigar, procurar. O vereador Maurício trouxe aqui a pauta, eu também estava para trazer a pauta, que é a investigação da Guarda e do Corpo de Bombeiros também, que tem que ser casada, para que nós possamos saber se foi um crime realmente, se foi uma queimada criminosa ou não. E é possível saber dessa investigação, porque tem câmaras. E a segunda coisa que eu queria colocar nesse sentido é que nós estamos passando por um processo de derrubada de árvores, aterro de lagoas e de mangues sem precedentes, e a nossa luta precisa continuar para mapear todos esses espaços, e a verdade prevalecerá, e nós precisamos muito da luta e da organização de todo o povo sergipano e aracajuano para que a gente possa construir um bem-viver e retomar a nossa vida, porque aqui todos nós precisamos comer, precisamos nos alimentar, precisamos...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vou pedir ao vereador Sargento Byron que ocupe a presidência para que eu faça uso da palavra.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Com a palavra, o vereador Ricardo Vasconcelos.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD - ORADOR**

Gostaria de cumprimentar a presença, inicialmente, na pessoa do vereador Sargento Byron. Gostaria de cumprimentar a todos os vereadores no dia de hoje, todas as vereadoras, todos que nos assistem na galeria, imprensa, redes sociais. Eu quero começar hoje comemorando, vereador Joaquim, mais uma ação muito bem pensada pela prefeita Emília, ex-vereadora, uma de nós, e que teve o apoio dessa Casa. Nós aprovamos dois projetos aqui para concretizar esse sonho de termos a Secretaria de Segurança e Cidadania Municipal. É mais um equipamento, é mais uma estrutura administrativa que vai ajudar o povo de Aracaju a ter mais segurança, mais qualidade de vida. Desejo aqui boa sorte ao André Davi, a todos que vão fazer parte dessa nova secretaria, e que ajude a Polícia Militar, a Polícia Civil, todas as forças de segurança, a fazerem de Aracaju uma cidade cada vez mais segura, próspera e boa de se viver. É isso que a gente deseja, aqui não é lugar de bandido, de marginal e de quem quer fazer arruaça, quem quer atrapalhar Aracaju, quem quer comprometer a nossa integridade física, a nossa paz, procure outro lugar, porque aqui o bicho pega. Então, André, jogue duro, não perdoe. Pessoas de bem, têm espaço para viver aqui, bandido... é, não se cria. Nem serve nem pra carne de sol. Então, vamos lá. Próximo assunto que a gente quer tratar aqui no dia de hoje é a questão das nossas praias. Eu já tinha feito, Byron, um discurso aqui ano passado, não me recordo se no início desse ano também eu fiz. Continuam colocando ganchos de metais, ferros, dentro da areia da faixa de praia e já dentro da água para fazer pesca de arrasto. Ali o surfista cai, pode sofrer um acidente, até correr o risco de morrer. Hoje eu estava lá fazendo uma caminhada, vi. Semana passada, vi. Então eu peço ao IBAMA, ao projeto Tamar, à SEMA, que ampliem a fiscalização nas praias de Aracaju, porque não foi um, não foram dois casos já aqui no estado de acidentes de lanças, que as pessoas fincam a lança, âncoras, como se fossem âncoras, para esticar a rede, a maré enche, ninguém sabe o que está ali embaixo, você pode mergulhar, vai ser espetado, você pode cair em uma prancha, vai ser espetado. Então, continua isso aqui na faixa de areia, nas praias de Aracaju, e a gente tem que dar um basta. É chegar, tirar, levar e, se pegar o proprietário, tentar autuar. Se não, pelo menos tira tudo, porque essa não é a forma. Sem falar nos danos ambientais, que inúmeras tartarugas ficam lá enganchadas e morrem afogadas, tantos outros golfinhos,

tantos outros animais. Então, não é o meio adequado para se fazer a pesca aqui na nossa cidade. A gente já fez, no mandato passado, uma blitz, a gente mandou de blitz, pegamos duas, mas é preciso, todo mundo sabe qual é a hora que colocam, todo mundo sabe qual é a hora que retiram, eu peço aqui que analisem isso, que vejam, para que a gente possa dar mais segurança aos nossos banhistas. Outro ponto que eu vou voltar aqui a cobrar, conversei ontem com Breno, participei de reunião, já fiz vários discursos aqui, mas como cobrar não cansa, quero chamar a atenção dos nossos companheiros, dos nossos amigos da EMURB para que acelere o nosso plano diretor. Nós estamos com inúmeros problemas em Aracaju porque nós estamos com o plano diretor desatualizado. Dentre tantos problemas, Soneca, que eu já trouxe aqui, eu vou trazer mais um: tem um negócio muito estranho acontecendo com as liberações para construção, instalação, funcionamento, operação de novos postos de combustíveis na cidade de Aracaju. Tem que se respeitar a distância de hospitais, de creches, de escolas. Tem que se respeitar a metragem mínima para os novos postos. Não é, Breno? Então, a gente está atento a isso. Não pode fazer diferente. Estão usando umas brechas aí, não dá para liberar postos, que é uma coisa muito perigosa. Eles seguem as regras todinhas, mas tem a questão do vapor, do combustível, de ser inalado ali na região de residências. Então, a gente tem a questão do risco de explosão, de acidentes. Tem que respeitar a distância mínima de tudo aquilo que já está na lei. Mas aí a gente não tem plano diretor atualizado, a gente não tem uma legislação específica, a turma anda aí querendo dar o driblezinho e querer instalar novos postos aqui que vão em desacordo com a legislação nacional e com tudo aquilo que a gente espera razoável para as moradias. Eu também, Joaquim, quero me limitar, estou encerrando meu Grande Expediente, apenas chamando a atenção também para esse risco, como Vossa Excelência trouxe, de mexer na grade de algumas disciplinas aqui no nosso município. Eu acho que a gente, se quer introduzir outra, vamos ver uma outra forma, ajeitar, mas história e geografia e educação física são matérias tão importantes quanto as outras e a gente tem que tentar preservar. Não é nem só questão de professores a mais ou a menos, não vai contratar tal, mas é porque a gente sabe da importância dessas matérias para a formação dos nossos jovens. Eu quero cada vez mais jovens antenados com a nossa realidade, com a nossa história, para que eles não sirvam, jamais, de massa de manobra para quem quer que seja. Cada vez mais história, cada vez mais informação, cada vez mais conhecimento. Eu tenho certeza de que os nossos meninos se tornarão homens e mulheres cada vez mais conscientes dos seus direitos e deveres, conscientes dos erros que cometemos no passado. Uma das

coisas mais importantes da história é a gente saber o que aconteceu lá atrás para não cometer os mesmos erros no presente e no futuro. Então, vamos valorizar essas disciplinas, vamos valorizar a nova matéria também que querem colocar aí, não vejo problema nenhum, é importante, é a nova realidade, mas não vamos tirar, colocar de escanteio essas matérias, essas disciplinas como geografia, história e educação física. Por fim, finalizando de verdade agora, eu tenho 7 minutos, mas dá pra muita gente falar ainda. Eu quero parabenizar, toquei no assunto ontem, mas ontem eu estive entregando o prêmio aqui na ALESE às crianças de várias escolas municipais que receberam os prêmios. Rapaz, fizeram cada poesia que você diz que é mentira. O prêmio de poesia Marcelo Déda, aqui da nossa instituição, da nossa Câmara de Vereadores. Várias crianças, dez foram premiadas com notebook, tablet, os professores com notebook, a escola que se destacou com a TV Smart. Mas vejam a importância, foi simbólico, porque o nome do prêmio é Poesia Marcelo Déda, infelizmente ontem foram 12 anos da passagem do nosso querido ex-governador Marcelo Déda, mas o que mais me chamou, uma das coisas que mais me chamaram a atenção, foi que a nossa escola pública, Fábio Meireles, ela está indo de vento em popa. Ela está bem melhor, tem melhorado. Os nossos alunos têm mostrado uma performance muito satisfatória e eu espero que a gente avance cada vez mais, porque não é porque estamos em escola pública que nós vamos ter uma educação inferior comparada às escolas particulares. Eu quero que quem confiou à gente, quem confiou a gente o voto, saiba que nós estamos todos os dias aqui brigando, lutando para que vocês tenham educação pública de qualidade, para que vocês tenham o que há de melhor em termos de tecnologia à disposição do aprendizado e da educação. Vereador Bigode, um aparte.

#### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE**

Vereador Ricardo Vasconcelos, muito obrigado pelo aparte. Vereador, agora o senhor tocou aí, não desmerecendo os políticos de Sergipe, mas o senhor tocou numa pessoa que era um grande político, um grande cidadão, o saudoso governador Marcelo Déda. Eu tenho aqui uns vídeos, inclusive não vou passar, porque a fala não é minha, do ex-governador Marcelo Déda; ele falando até, inclusive, da doença dele, ele falando a gente fica até emocionado, viu, vereador Ricardo Vasconcelos? E eu tenho certeza de que o saudoso ex-governador Marcelo Déda ia ser o governador do nosso país, o presidente do nosso país. Porque o homem, ele trabalhou, e como todos os governadores trabalharam, mas o homem tinha uma oratória que não era fácil, viu? Então, a gente tira



o chapéu para um orador como o saudoso Marcelo Déda. Muito obrigado pelo aparte, senhor.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELO – PSD**

Obrigado, Bigode. Então, eu gostaria de parabenizar todos os diretores, todos os coordenadores, todos os professores que se envolveram, os alunos, familiares, mas quem se destacou esse ano mesmo foi a turma lá da Escola Musical Bebê Tiúba, ali do Médici. Parabéns a toda a diretoria, aos professores, em especial à nossa querida professora Elienay, que também se dedica bastante, tá? Parabéns. Próximo ano teremos de novo outro Prêmio de Poesia Marcelo Déda. Com todo o apoio, vamos tentar ampliar mais as ações e torcer para que os nossos estudantes, nosso salão da Rede Pública Municipal, produzam cada vez mais tanto conhecimento, tanta matéria bacana e poesia, que é a fonte do saber. Um abraço e um bom dia a todos.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Com a palavra, ainda no Grande Expediente, a vereadora do PSD, Selma França. Vereadora Selma, a senhora está no Grande ainda, tem um restinho do tempo.

**SELMA FRANÇA – PSD**

Eu declino.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Pronto.

**SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os membros da Mesa Diretora. Bom dia aos técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através de todos os meios de comunicação, da TV Câmara e das nossas redes sociais. Como sempre, faço a minha audiodescrição: sou uma pessoa preta, usando uma camisa interna branca, um terno da cor cinza claro, uma gravata de cor roxa — eu acho que essa cor é roxa, eu sempre me confundo —, um botão da Câmara Municipal de Aracaju, óculos de armação transparente, óculos de grau, cabelo preto baixo, grisalho, estilo corte militar, e ao fundo da minha imagem, um

painel ripado. Senhor presidente, hoje é o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, não poderia deixar passar essa data tão significativa. É um dia de celebrar os avanços que essa pauta tem tido nesta Casa. Há pouco, falava-se da implementação da Secretaria Municipal em Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. E é uma pauta que a gente espera muito que haja esse desenvolvimento, esse olhar muito criterioso, para que a pessoa com deficiência tenha a dignidade garantida através dos direitos que já foram conquistados, a implementação desses direitos que já estão lá, vereador Alex, na Constituição Federal, na Lei da Pessoa com Deficiência. Então, a gente está aqui muito atento para ver o que nós podemos fazer enquanto vereadores, é que ele possa ser executado, esses direitos venham a ser garantidos, vereadora Selma, mas que os gestores, a nível de estado e a nível de município, também possam garantir. E não tem como deixar de mencionar também as ações voltadas à Secretaria de Assistência do estado de Sergipe, novos assistentes sociais, que são aquelas pessoas que estão ali atentas, são os profissionais atentos à garantia de direitos dos cidadãos. Sem assistentes sociais, os CRA's, os CREA's, eles não funcionam bem. Então, eu queria parabenizar a secretária Érica Mitidieri e o governador Fábio Mitidieri pela posse de 90 novos assistentes sociais que vão dar dignidade ao cidadão sergipano, que vão estar atendendo a sociedade mais carente, mais vulnerável e também as pessoas com deficiência. Então, estamos atentos a essa pauta e não devia, nesse momento, deixar de agradecer ao Governo do Estado de estar sempre atento à pauta da pessoa com deficiência e à garantia dos direitos dos cidadãos sergipanos. Eu queria aqui também trazer um tema que eu acho que é muito importante trazer para os senhores e que foi falado aqui, que foi a criação, através da prefeita Emília e desse parlamento, da lei que cria a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social. A gente tem visto o quanto a população de Aracaju tem aplaudido as ações da Guarda Municipal, realizando policiamento ostensivo, realizando a segurança do patrimônio público municipal de uma forma onde a população, onde vê a Guarda Municipal, onde vê a Polícia Militar, se sente segura. Antigamente, o que era visto como apenas a atribuição precípua da Guarda Municipal como guarda do patrimônio do município, vê também esse exercício da atividade onde os locais públicos onde a guarda está, a população se sente segura. Então, queria parabenizar a prefeita Emília Corrêa por essa ação, o secretário municipal de Segurança Pública, delegado André Davi, que vem da Polícia Civil e vem contribuindo com a segurança no município de Aracaju, já há muito tempo tem tido uma atuação muito forte de combate à criminalidade, de combate ao tráfico de drogas,

ainda como delegado da delegacia especializada em combate ao crime do tráfico de drogas, então a gente fica muito feliz em ver o município de Aracaju fortalecendo a sua segurança, fortalecendo os operadores de segurança do município. Estou vendo aqui vários guardas municipais aqui, contam com o nosso apoio. Desde que o vereador Lúcio tivemos a oportunidade de destinar recursos através de emendas, fizemos. A primeira vez destinamos 90 mil para aquisição de armas de fogo na primeira destinação de emendas. O ano passado também. Esse ano também estamos destinando emendas, por entendermos a necessidade de fortalecer seja com a valorização de carreira desses profissionais e seja também com aquisição de equipamentos para que o exercício e sua atividade seja garantido com sua própria segurança. Quando o servidor da segurança vai trabalhar e tem o aparelhamento, tem a estrutura que precisa para exercer sua atividade, ele o faz com sua plenitude e faz com que a população tenha revertido os seus impostos no serviço público de qualidade que vocês ofertam para a população de Aracaju. Parabéns, a gente está para se somar com os senhores e espero que muito em breve haja a reestruturação de carreira, que vocês sejam ainda mais valorizados. Contem com o nosso mandato. Bom dia, senhor presidente. Muito obrigado a todos.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos suspender... Não, tem 7 minutos ainda. Tem 7 minutos ainda. Eu vou querer saber se o próximo vereador... Soneca, quer utilizar os 7 minutos? Vamos adiantando. Thannata não quer, Vinicius, não está. Alex Melo, quer utilizar os 7 minutos? Anderson de Tuca quer utilizar os 7 minutos? Quer não? Então, a sessão está suspensa. . . . (*Sessão suspensa*). Reaberta a Sessão. Recomposição de quórum. Já temos quórum. Para a leitura bíblica, professor Iran.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA**

A leitura bíblica tem o seguinte conteúdo, extraído de Provérbios 3, 5 e 6: “Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Projeto de Lei nº 470/2025. Redação final do Poder Executivo. (Leu). Projeto está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la vai à sanção.

Projeto de Lei nº 471/2025, também em regime de urgência. Redação final do Poder Executivo. (Leu). Projeto está em apreciação. Não havendo quem apreciá-la vai à sanção.

Projeto de Lei Complementar nº 4/2025, também regime de urgência, Lúcio Flávio. Primeira votação (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça.

### **ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM**

Presidente, eu queria um pela ordem sobre esse projeto, inicialmente. Paranhos, fique atento aqui, que eu pedi. Veja bem, ontem eu falei inclusive com o colega Lúcio Flávio que esse é um projeto que tem a simpatia de quase todos os vereadores e vereadoras desse parlamento, porque entendemos que a estruturação das guardas é boa para a sociedade. Já foi aprovada no tema 66, salvo engano, 666 do Supremo. E hoje nós temos um óbice a essa questão, que é a decisão liminar do Ministro Flávio Dino. Eu coloquei na tela só para... coloca essa decisão aí, Paranhos. Mandeí para você? Não, foi, mas eu vou mandar agora. Na prática, existe uma decisão do Ministro Flávio Dino com relação ao julgamento do município de São Paulo, que decretou a inconstitucionalidade de uma lei municipal de mesmo teor que essa. E existe a suspensão com efeito de repercussão geral até o final do julgamento. O julgamento, é bem verdade, está sendo construído de uma forma para reverter. Parece-me que já está 3 a 1 contra a tese de Dino para reverter, mas a liminar continua em vigor. Eu coloquei ali para que as pessoas... Não, eu te mandei o documento errado. Espera aí, viu? É porque é tanto papel que mandam para gente. Cadê? Pronto, é esse aqui, Paranhos. E aí, presidente, o que é que eu iria sugerir? Fui até lá fora, conversei com os líderes da Guarda. Está pautado para amanhã a votação da PEC das Polícias Municipais na Câmara, e já passou pelo Senado, é votação terminativa. Ou seja, se essa PEC for aprovada amanhã, muito provavelmente ela será publicada na sexta ou na segunda, e nós teremos um texto constitucional que vai nos deixar à vontade para votar nesse projeto e que eu acho, Lúcio Flávio, que dará mais segurança inclusive para as carreiras e para o município, porque não vai ter, como eu posso dizer, risco de suscitação de irregularidade, de inconstitucionalidade. Nós provavelmente vamos dar recesso somente dia 18 de dezembro, que ainda é a quinta da outra semana. Ainda temos duas semanas de votação. Então, eu ia sugerir a Vossa Excelência, sem nenhuma retirada de mérito da sua iniciativa do projeto, mas com o sentido de que todos nós nos somemos e dando uma segurança jurídica a essa

aprovação, que nós retirássemos de pauta hoje, esperássemos a aprovação da PEC, que, no mais tardar, deve estar publicada na quarta-feira, e, logo que ela for publicada, a gente vota ainda esse ano, para que a gente não tenha uma lei que possa suscitar discussões. Por exemplo, em São Paulo, foi o Ministério Público que arguiu a inconstitucionalidade da lei. O Tribunal de São Paulo acatou. O Sindicato das Guardas recorreu ao Supremo e o Supremo manteve, em sede liminar, a inconstitucionalidade. Então, dentro dessa perspectiva, porque hoje eu entendo que a Comissão de Constituição e Justiça, por conta dessa liminar, teria que dar o voto contrário e nem eu, nem Diego, nem os demais membros quer dar o voto contrário, eu faria esse apelo para que nós deliberássemos esse adiamento de votação até pelo menos essa semana, para terça-feira da semana subsequente, que eu acho que é um prazo razoável para essa PEC estar publicada. É o meu pela ordem, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Lúcio, eu quero ouvir a sua opinião.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM**

Bom, primeiro, eu quero agradecer a colaboração do colega Elber, a manifestação do voto favorável no que se refere ao mérito, mas veja, essa lei, ela não será sancionada hoje. Será aprovada, porque depende da sanção da prefeita, inclusive. Nesse rito, não, veja, o que é que eu quero dizer, eu respeito, eu estou respeitando o vosso entendimento. Eu concordo, mas nós não teremos uma sanção realizada antes da PEC. Então, nós estamos antecipando, porque isso irá tramitar em Brasília e irá tramitar para a prefeita Emília fazer a sanção definitiva. Há um rito nisso, e nós estamos em meio à aprovação de LOA. Estamos no meio dos ritos finais aqui da Câmara, e nós contamos com o apoio da categoria, inclusive, hoje, aqui na Câmara de Vereadores. Então, o meu entendimento é: eu concordo com o que o vereador Elber Batalha está falando se fosse terminativa aqui a sanção da lei, e não é. Nós estamos enviando para que a prefeita assim o faça. E quando chegar até ela, nos prazos regimentais, isso já estará definitivamente pacificado. Por isso que eu entendo que votar hoje ou votar na semana que vem, isso será indiferente. E em respeito aos guardas que já estão aqui e entendendo que ainda dependeremos da sanção da prefeita Emília Corrêa, eu acho que não há nenhum problema a gente fazer a conclusão disso e aguardar para que a prefeita sancione no tempo oportuno. Essa é a minha consideração, respeitando o entendimento

do vereador Elber. Concorde, inclusive, mas eu acho que não há nenhum problema nesse rito na questão dos trâmites. Muito obrigado.

#### **ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM**

Presidente, eu queria só esclarecer um ponto. Nós temos que dar o parecer agora, e hoje tem uma decisão do Supremo dizendo que esses processos estão suspensos. Essa é a minha questão. Se essa PEC for aprovada amanhã, a decisão do Supremo cai. Por quê? A justificativa, a decisão do Supremo se fundamenta que o artigo da Constituição diz que só existe polícia federal e estadual. A PEC que vai ser votada amanhã inclui no texto polícia municipal, ou seja, a ação perde o objeto e a decisão cai. Então, eu queria ponderar, entendo e quero reforçar, sinceramente, é um caso de resolução fácil, é somente a gente entender que marcar isso, pode deixar inclusive, presidente, marcada a data. Agora, é arriscar demais porque, nesse momento, a CCJ tem que dar parecer contrário. Entendeu.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM**

Considerando essa colocação de Elber.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pastor Diego.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM**

Pastor Diego, eu queria ouvir a consideração, porque a depender disso...

#### **ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM**

E, só para lembrar, eu conversei com o pessoal da guarda e parte deles disse que, por eles, poderiam aguardar e se sentiam mais seguros com a votação da PEC. Então, eu não estou fazendo essa fala aqui sem ter ido lá fora antes e sem ter conversado com eles.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – QUESTÃO DE ORDEM**

Presidente, veja, primeiro eu quero deixar aqui registrado que eu sou uma pessoa totalmente favorável a essa pauta. Fui participar, inclusive, ontem, da sanção da lei que cria a Secretaria de Segurança Municipal. Discuti desde ontem com o vereador Elber, nós estamos discutindo essa pauta, e eu disse para ele que, na minha concepção, não há repercussão geral. Eu disse, até foi a nossa última conversa, eu não tinha visto ainda a repercussão geral que impedia a votação do projeto. Porém, de forma técnica, como

presidente da Comissão de Justiça e Redação, é bem verdade que nós temos várias decisões no país, e aí eu não falo apenas de uma decisão de caso isolado, nós temos várias decisões que fragilizam a pauta. A verdade é essa. Em alguns locais que foi aprovado, veio uma liminar, decisão que suspendeu, e a proposta do vereador Elber, que também já assumiu o compromisso de votar favorável, é de aguardar a votação da PEC amanhã. Porque, vamos lá, se não existisse previsão de votar em uma PEC, a gente votaria e cada um demonstraria seu posicionamento, e o meu seria totalmente favorável. Mas, como a gente tem a previsão da votação de uma PEC, que inclui no texto constitucional o reconhecimento da Polícia Municipal e, a partir de então, quebra toda a discussão que tiver no país inteiro, e todo mundo vai ser obrigado a reconhecer pensando tecnicamente, eu sou favorável à pauta, eu defendo a pauta, meu voto é sim. Mas, enquanto Comissão de Justiça, tecnicamente, a propositura do vereador Elber é a propositura mais sensata a se encaminhar, apenas a gente buscando o resguardo constitucional, porque é importante falar, as decisões do Supremo já reconhecem o poder de polícia da Guarda Municipal, o poder de prisão em flagrante, todo o poder de como se fosse polícia. Isso já está pacificado, não é mais questionamento. Questionamento é, de fato, a nomenclatura, porque, inclusive, Lúcio, de forma até técnica, sendo bem precioso, junto com esse projeto seu, nós precisamos também protocolar uma alteração à Lei Orgânica do município, porque o seu projeto não altera a Lei Orgânica e na Lei Orgânica é tratado como Guarda Municipal. Então, a gente tem que... tem o seu projeto e a gente também tem que ter um projeto junto. Estou sendo bem precioso tecnicamente. A gente tem que ter um outro projeto que altera a Lei Orgânica para poder ter eficácia plena da Polícia Municipal e a gente poder fazer valer essa nomenclatura, esse direito na cidade de Aracaju. Era isso.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM**

Presidente, então eu acato a sugestão do vereador Elber, consignando aqui o pedido a Vossa Excelência, para que possamos agendar para a pauta de votação para terça-feira.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Sem problemas.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM**

E aí, a gente combina com os guardas que estão aqui presentes, em respeito à visita deles, para que eles possam vir.

**ELBER BATALHA – PSB – QUESTÃO DE ORDEM**

Só para deixar claro, a minha sugestão foi para que fosse na outra terça, na terça da última semana, para dar tempo de publicar, para dar para publicar, porque, senão, a gente vai ficar com óbice, entendeu?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Sem problemas. Vai ficar para esta terça que vem, a outra. O projeto foi retirado de pauta.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM**

Retirado de pauta e avisado aos guardas que estão presentes aqui.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Avisado aos guardas que estão aqui. Iran.

**IRAN BARBOSA – PSOL – QUESTÃO DE ORDEM**

Superada essa questão do bom entendimento, quero parabenizar a Comissão de Justiça pelo entendimento lúcido tomado aqui. Eu queria apenas, não sou membro da Comissão de Justiça, mas queria apenas, para objeto de esclarecimento e também de enfrentamento a futuros questionamentos, que nós averiguássemos a prerrogativa de iniciativa de um projeto dessa natureza também, tendo em vista que se trata de um projeto que versa sobre denominação de órgão componente da administração municipal, o que terá, inclusive, repercussão sobre a organização das carreiras, notadamente na parte de aposentadoria, etc. Para que nós tenhamos tudo isso elucidado, porque a iniciativa do vereador Lúcio não pode ser depois questionada sob esse tipo de argumentação. É apenas para agregar uma preocupação a esses elementos que foram levantados aqui. Muito obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Foi retirada de pauta. Projeto de Lei 282/2025... Pela ordem, Sonia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM**

Eu tinha solicitado já como parte da Comissão de Redação e Justiça. Inclusive, ontem e eu conversei hoje com alguns representantes da guarda do sindicato, que



também são guardas aqui, que a questão não é só mudar o nome e qual é a nossa prerrogativa, porque implica... nós fizemos audiência pública aqui, discutimos a importância do reconhecimento do papel da Guarda, isso já está definido nacionalmente, a gente tem feito um debate sobre isso, mas um dos pontos principais que, inclusive, as próprias polícias, no caso a Polícia Militar, tem entrado em confronto, que é o atendimento dos direitos que a Polícia Militar tem, inclusive para fins de aposentadoria especial, que está posto. Então, a mudança do nome implica na mudança também da carreira. E aí, a Câmara Municipal não tem prerrogativa para isso, é prerrogativa do Executivo, porque, senão, você aprova aqui e fica algo que não vai ter a funcionalidade e não vai alcançar o objetivo principal. E vira o quê? Uma lei populista, para dizer: “Eu defendo, está vendo? Eu defendo a Guarda, o outro não defende.” Não é isso que está em questão. É a carreira da Guarda, respeitando, inclusive, a sua função para a qual ela está sendo colocada hoje, e o respeito a essa carreira e todo o processo de reformulação que vai existir a partir disso, que é uma atitude que não diz respeito à Câmara Municipal de Aracaju. Toda a votação nossa virá a partir do Executivo. Foi isso que eu coloquei hoje e isso que justificou ontem o nosso voto contrário também. Foi com esse objetivo. Não é contra os direitos da Guarda, mas é para resguardar os direitos da Guarda. Então eu sigo aqui e acho que é prudente essa proposta que foi apresentada, mas trago esse elemento também como o vereador Iran questionou aqui hoje. Obrigada.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pastor Diego, pela ordem.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Só para fazer aqui uma observação à provocação do vereador professor Iran e da vereadora Sonia Meire. Nós estamos atentos a essa provocação. Em todas as decisões que nós estamos apurando, eu confesso que esse ponto, em nenhuma decisão que eu averigui, eles questionaram. Nós tivemos, em vários momentos, projetos de autoria do Poder Legislativo, alterando a nomenclatura, mas em nenhum momento esse ponto foi enfrentado em relação a se seria competência do Legislativo ou não; isso foi superado. O centro da discussão foi o que foi colocado pelo vereador Elber, era a questão mesmo constitucional, porque não há essa previsão na Constituição e, possivelmente, não teria essa garantia de alteração. Então, com a alteração que está para acontecer amanhã, vai estar superado. Aí, eu entendo que vai entrar em uma nova fase de discussão se caberia ao Poder Legislativo fazer essa... Não, essa parte eu não vi. Em todas as decisões que eu

olhei, eu não vi nenhum enfrentamento da questão da competência municipal. Todos passaram.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Projeto de Lei 282/2025. 1ª votação. De autoria da vereadora Selma França. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir em votação. Aqueles que concordem, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 314/2025. 1ª votação. De autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir em votação. Aqueles que concordem, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 490/2025. De autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir em votação. Aqueles que concordem, permaneçam como estão. Aprovado. Pela ordem, Elber.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Senhor presidente, o meu pela ordem, é para comunicar a Vossa Excelência que, como eu havia me comprometido, devolvi o voto do PPA e foi construído um acordo com os demais membros da comissão para que o nosso voto fosse assumido como relatoria. Só para explicar a todos aqui, para que não haja dúvida. O vereador Maurício tinha dado voto pela tramitação. Nós verificamos, ao puxar as divergências, várias irregularidades. Algumas dessas irregularidades foram sanadas com a apresentação do substitutivo. Só que a Comissão tinha, à época, um entendimento de que o substitutivo só deveria vir no plenário, e a minha alegação era que seria um retrabalho, a gente estudar um projeto na comissão que não viria a ser colocado em pauta. Minha tese foi a de a comissão acatar o substitutivo, se debruçar sobre os erros que ainda permanecessem. Foram indicados quatro, dentre eles a falta das atas dos conselhos municipais, erros de dimensionamento de creches e dados equivocados, mas, no nosso entendimento, não são...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Insuperáveis, insanáveis.

**ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM**

Senhoras e senhores, entendam, o nosso voto foi advogado, foi transformado em relatório com a anuência do relatório originário do vereador Maurício, na Comissão de Finanças, com essas ressalvas de que alguns complementos devem ser anexados.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Convoco pela ordem... Tempo de liderança de Lúcio. Pela ordem, Camilo.

**CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM**

Presidente, eu queria, nesta manhã, parabenizar a chapa do DCE, Diretório Central dos Estudantes. A chapa um, que conseguiu construir uma grande aliança que envolveu muitos partidos, o PT, o PSOL. Uma vitória assim acachapante, gostei muito dessa palavra, quase 80% dos votos. Parabéns em nome do nosso querido Fábio Henrique, que é o mais novo e reeleito presidente do Diretório Central dos Estudantes.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEEM**

Eu queria solicitar o relatório final da comissão para que a gente possa se debruçar e ver, de fato, quais os pontos levantados, porque a gente também leu o substitutivo, levantou os pontos e viu o que é que eles conseguiram de resposta da própria Prefeitura. Viu, Elber?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Tempo de liderança, vereador Lúcio Flávio.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – TEMPO DE LIDERANÇA**

Ok. Obrigado, senhor presidente. Primeiro, eu quero agradecer a presença da guarda que esteve aqui conosco e agradecer o consenso feito aí com a oposição, para que a gente possa votar com segurança, certamente, quase unanimidade dessa Casa. Bom, eu quero primeiro começar lamentando, eu vou apresentar alguns documentos em resposta ao colega vereador Fábio Meireles, em resposta ao líder Elber Batalha, mas eu quero lamentar uma fala da vereadora Sonia Meire, que tentou deslegitimar o nosso discurso sobre escola cívico-militar, porque os nossos filhos não estudam em escola pública. Eu, de verdade, eu acho lamentável, porque eu acho que a vereadora Sonia Meire não anda de ônibus, que eu sei, eu vejo ela chegando aqui, nem de táxi lotação, eu acho que ela não usa, talvez, UBS, eu acho, para deslegitimar os colegas aqui, então,

ninguém aqui vai poder falar de ônibus, de UBS, de escola pública, de saúde pública, ninguém vai poder falar mais, porque a vereadora Sonia Meire acha que a gente não tem legitimidade pra falar. Nós, legitimamente eleitos pelo povo. O povo disse que nós temos legitimidade. O povo disse isso. Mas ela disse que a gente não pode falar de escola cívico militar porque a gente não está na escola pública. Lamento esse tipo de expediente. Está gravado, vereadora. Aí depois a senhora revê a sua fala ou pede desculpas. Pode ser, porque tem 26 vereadores eleitos aqui pelo povo. Não foi eleito pela senhora, foi eleito pelo povo. Eu queria colocar aqui o vídeo da prefeita Emília, por favor, foi colocado. Falaram muito sobre educação, educação, ah, tá colocando terceirizada, ah, tá... Coloca aí, por favor, esse vídeo. (*Exibição de vídeo*). Pronto. Não precisa mais não, para não humilhar. Na cara não, para não estragar o velório. Olha aí. Quem fez isso? Quem foi que fez isso? Pelo amor de Deus? Concursado, nomeando para melhorar uma educação pública com escolas reformadas, climatizadas. Ah, para com isso. A gente precisa ter mais responsabilidade com o que está falando. Eu quero responder também, por gentileza, hoje é o dia internacional... Isso, mas quem está chamando é a prefeita. É o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e hoje e eu queria, em atenção ao secretário Antônio Luiz, coloca, por favor, o documento para esclarecer ao vereador Fábio Meireles que realmente a informação que ele trouxe aqui causa estranheza. Bota o título aí “termo de apostilamento do contrato.” Agora vamos para a tabela que o vereador Fábio, não fique nervoso, porque eu fui responder o vereador Fábio, parece que ele ficou nervoso comigo e eu não tenho motivo para estar nervoso com Vossa Excelência, eu só tenho a obrigação de lhe esclarecer como vice-líder, então, mostra aí por favor, porque eu percebi que o senhor ficou chateado quando eu lhe respondi... Não, naquele momento que eu fui lhe dar esclarecimento que era uma caixa, está aqui ó, a palavra que tem escrito ali, ó, corrigido. Então, eu queria pedir desculpas por ter atrapalhado a sua fala, mas estou trazendo o esclarecimento que Vossa Excelência pediu. Não está esclarecendo, não? Aí o documento corrigido? Não está esclarecendo? Está aí escrito a caixa, que você estava dizendo que era unidade, mas tudo bem. Bom, fora isso, vamos falar... O que é que tem escrito ali? A palavra? Caixa. Onde é que o senhor fala? Bom, eu vou passar o documento para Vossa Excelência. Vamos falar do outro documento da TEVX? Perfeito. Pronto. Eu vou passar o documento pra Vossa Excelência. Pedir desculpas pelo quê? Por esclarecer? Por esclarecer? Esse documento não é o mesmo, não. Tá bom. Eu vou comparar com o seu e, se for, eu volto aqui. Posso continuar? Pronto. É porque o vereador Fábio fica

nervoso quando a gente responde. Eu tenho a obrigação de lhe esclarecer, rapaz. Vamos falar de TEVX, vamos lá. Tá certo, vereador. Vamos lá. TEVX. É, a gente vai estar junto, eu e ele. Não tenho problema com ele, não. Eu não tenho problema com ele, não. Vem cá, fica aqui do meu lado. Leia aqui comigo. Pode não, não é? Havia um termo de ajustamento, vereador Elber, da gestão relacionada a essa licitação. E o prefeito que foi reeleito, presidente Ricardo Vasconcelos, não cumpriu... O prefeito, o TAC, com o Ministério Público, com o Tribunal de Contas. O TAC dessa ata dos ônibus não foi cumprido pela Prefeitura, não foi pela empresa de ônibus, e aí, obviamente, que aquela contratação fica com problema, quando na época estava correta, era isso que eu queria esclarecer.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Eu vou conceder a explicação pessoal ao vereador Lúcio Flávio. Vereador Fábio Meireles.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – EXPLICAÇÃO PESSOAL**

Obrigado, presidente. Presidente, eu primeiro quero dizer a Lúcio que eu posso alterar a voz, mas não estou chateado com ele, não, pelo amor de Deus, você é meu irmão, você é meu amigo, discussão é normal. Marquinhos, Thiago, botem aí o que eu mandei para vocês aquelas duas telazinhas, para mostrar a Lúcio. Olha, a minha explicação pessoal, senhor presidente, é porque Lúcio Flávio citou o meu nome, que iria me corrigir. Repare, presidente, como são as coisas, injustiças, aí ele mostrou a mesma tela com unidade. Você pode... Não, não mande o meu, não. Eu posso usar o seu, Lúcio? Bote o de Lúcio, por gentileza, aí. Bote o de Lúcio. Rapaz, olhe, eu sou da periferia, assim como alguns dos vereadores, para eu falar, eu tenho uma tranquilidade. Vamos lá, eu falei sobre caneta esferográfica. Lúcio, você está vendo o caixa ali onde, filho? Olha, eu vou passar o oftalmologista, doutor Júlio da igreja lá, um bom oftalmologista. Caneta esferográfica, unidade. Caneta... Vamos lá, vamos lá, unidade mais ali. É BIC. Marca-texto, presidente, trinta unidades. Bora, suba, que eu quero ver aí, eu vou mostrar a caixa, grampo, aí, olhe. Material de consumo, grampo, Lúcio, o que é caixa, está lá especificado caixa. Quando eu pedi para Vossa Excelência pedir desculpas, não era com arrogância nem prepotência, não. O que eu estou afirmando, presidente, vou levar para o Ministério Público. São essas vozes que Emília Corrêa tem ouvido e tem acreditado, meu amigo, e são essas vozes que reproduzem a mentira. São essas vozes que convencem Emília Corrêa que a TEVX é o melhor produto, que hoje está passando por

vergonha nacional e que hoje, senhor presidente, Aracaju comprou. Não vai comprar não, viu, presidente Ricardo Vasconcelos? Aracaju comprou, Lúcio, unidades, cem canetas esferográficas. Qual o valor, Lúcio? Você pode me ajudar, por gentileza, ou não? Pode, pode, eu permito você falar, Vossa Excelência falar.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE**

Eu não estou conseguindo ler.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – EXPLICAÇÃO PESSOAL**

Pronto, está conseguindo ler, não? Meus amigos, é uma falta... Pronto, é uma falta de respeito, eu apresentei aqui na Casa e asseguro à gestão de Emília Corrêa, por unidade, que está comprando um lápis por R\$ 104,00. Isso é um tapa na cara! Peça desculpa! E não é só Vossa Excelência, não, Lúcio, Emília Corrêa, peça desculpa ao contribuinte, porque está discriminado ali: Unidade. O vice-líder da senhora, que é uma pessoa que eu quero muito bem, traz em tela para me corrigir e mostra a mesma coisa, Miltinho. Eu pensava que vinha um texto diferente, o documento que eu mostrei foi oficial, presidente e aí a gente acaba olhando, está ali, ó, o que é caixa... Aumenta novamente, por gentileza, aumenta aí, rapidinho. Eu vou baixar o tom de voz pra não incomodar o pessoal. Enquanto algumas pessoas ficam dizendo: “Fábio quer o quanto pior, melhor.” Eu quero ajudar Emília dizendo a verdade, eu não quero ajudar Emília mentindo para ela para continuar acontecendo o que está acontecendo. Olha lá novamente: o que é caixa está discriminado como caixa e o que é unidade está discriminado como unidade. Eu tenho muita responsabilidade, Lúcio. Eu sei que Vossa Excelência também tem. Eu sei. Errou. Já lhe perdoou, você me pedir desculpas. Ítala já me ligou, Fabinho e Rebeca estão assistindo e disseram: Pai, parabéns! O senhor novamente continua com a verdade e, infelizmente, a mentira, a injustiça e jogando o dinheiro público na vala, a defensora pública Emília Corrêa. A defensora pública, na gestão dela, ela compra lápis, Lúcio Flávio, por R\$ 104,00 a unidade, como está discriminando. Rasgando a história de Vossa Excelência, não é, perfeita? Rasgando a história da mulher, da defensora pública que apontava o dedo pra todo mundo. Eu não tenho felicidade de fazer isso, não, mas não posso ser covarde, injusto e imoral de me furtar em dizer a verdade.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pela Ordem, vereador Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Coloca aquela imagem ali novamente, por favor.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Colocar o que?

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Não, a outra imagem, a imagem anterior.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Isso não é Pela Ordem não, meu pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Presidente, veja, deixa eu falar então, tudo bem, não precisa colocar, não. Presidente, só para fazer uma observação aqui, veja, eu confesso que vejo, deixe eu só concluir minha fala, presidente. Eu vejo a seriedade da prefeita Emília Corrêa na sua gestão e eu confesso, presidente, que há algum equívoco, algum erro naquilo de valor unitário, com certeza. Eu peço, por gentileza, ao nosso líder, Isac, quando estiver aqui, ao vereador Lúcio Flávio, porque, assim, ali tem uma resma de papel, valor unitário R\$ 320,00. Isso não existe...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Deve ser a caixa.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Está lá R\$ 320,00 deve ser a caixa. Então, só por questão desse parlamento ser justo. Então, é importante que a gente...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Foi o que eu falei na hora.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

...tenha essa informação, porque não é possível que uma resma...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Deve ter algum equívoco.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

...seja R\$ 320,00. Então, a gente tem que ter essa informação com clareza...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Porque, de fato, se uma resma custar R\$ 320,00, alguém vai sair preso. Diga lá.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – EXPLICAÇÃO PESSOAL**

Para finalizar a minha fala, agradeço a imparcialidade de Vossa Excelência em dizer e assegurar. O vice-líder trouxe o mesmo documento que eu trouxe, presidente, eu falei na emissora de rádio com o secretário. Não vamos, a Câmara Municipal de Aracaju mudou a sua face com os novos parlamentares que chegaram desde 2020 para cá; essa questão de colocar panos quentes não existe. Eu quero a mesma velocidade, a mesma alegria, a mesma eficácia que os vereadores estavam aqui na gestão de Edvaldo Nogueira. O que está posto aqui, que Lúcio trouxe, está comungando com o que eu trouxe. Está comungando com aquilo que eu perguntei a Luizinho. Isso merece uma CPI. Se tem lógica ou não tem, é documento oficial. A responsabilidade ou a irresponsabilidade é dele e da prefeita Emília Corrêa, que tem que arcar com tudo isso.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Vereador Fábio Meireles, veja, eu compreendo que está no seu dever fiscalizar, está tudo certinho. Mas pode haver um equívoco ali, porque é inconcebível que uma resma saia nesse valor que o Pastor Diego está trazendo, de 300 e pouco.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

O documento foi mostrado errado. Pela Ordem. Foi mostrada a página errada. Ali era onde se lê que era o documento de Fábio e, em seguida, perai só um minutinho, perai só um minutinho, vereador. Calma. Só um minutinho. Abra aí, Paranhos. Eu mostrei a página que se referia exatamente ao erro que o vereador Fábio, só que a última página mostra a correção. Foi um erro de exibição. O documento foi exibido errado. A página onde se lê, lê-se. Então, por isso que eu queria pedir perdão, mas eu mostrei a página. A página exibida está errada. Está aí o documento. Espere aí, vereador!

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Meus amigos, vamos lá. Olhe, veja, veja.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

Espere aí, vereador! Espere aí! Aí não está o documento da Câmara.



**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Oh, Lúcio. Lúcio, Isac, os demais colegas, tragam os documentos organizados. Amanhã tem Pequeno e tem Grande, façam as explicações devidas. Vereador Anderson de Tuca.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Ah, esse assunto não, que aqui não é Grande Expediente. Não, não, mesmo não. Presidente, é possível iniciarmos a votação da LOA amanhã? Começar? Porque ela é bem extensa.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Vamos começar na próxima semana, amanhã a gente tem que fazer o PPA.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

O PPA primeiro.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Vamos ler o relatório agora, cadê ele? Vamos lá?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Só isso mesmo.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD**

Convoco uma sessão extraordinária para daqui alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Yan Beck Sampaio.*